

MOTORISTA É DETIDO APÓS FURAR BLITZ E SE RECUSAR A FAZER TESTE DO BAFÔMETRO **PAG 17**

TORRES: OBRIGATORIEDADE DA CASA DE PASSAGEM DECORRE DE SENTENÇA JUDICIAL **PAG 10**

PASSEIO CICLÍSTICO MARCOU COMEMORAÇÕES DOS 38 ANOS DE TRÊS CACHOEIRAS **PAG 19**



A FOLHA

Nº # 01025

1 de Maio de 2026
Sexta - Feira

Semanário An: XX
Torres e Região



36º FESTIVAL INTERNACIONAL DE BALONISMO ENCHE DE CORES O CÉU DE TORRES

Considerado o maior evento do gênero na América do Sul, Festival iniciou nesta quinta (30/04) com previsão de um evento histórico, com 120 balões presentes

Pag 7 e 8

TORRES ESTÁ 'BEM POSICIONADA' PARA GANHAR INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, AFIRMA DEPUTADA

Pag. 2

PREFEITURA TORRENSE E RIZZO PARK REÚNEM-SE VISANDO MELHORIAS NO ESTACIONAMENTO ROTATIVO

Pag. 4

APROVADA LEI QUE PROTEGE HOTÉIS E SIMILARES EM TORRES CONTRA EXCESSOS NA COBRANÇA DE ÁGUA E ESGOTO

Pag. 6

EM ALTO MAR, TRIPULANTE FERIDO EM BARCO PESQUEIRO É RESGATADO POR BOMBEIROS DE TORRES

Pag. 11

Descubra
TORRES

Você não pode comprar **emoção**.
Mas pode comprar seu imóvel em Torres
e viver isso todos os dias.


Imobiliária com **emoção**

Torres está 'bem posicionada' para ganhar Instituto Federal de Educação, afirma deputada

Deputada Estadual Sofia Cavedon reuniu-se com diretor de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na quinta (23). Ela informa que decisão está com Lula, que vem ao RS na próxima semana

A possibilidade de implantação de um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS) em Torres entra em sua fase decisiva. Após anos de mobilização, o município está bem-posicionado na avaliação técnica do Ministério da Educação, atendendo aos critérios exigidos para receber a unidade. Agora, a palavra final cabe ao presidente DA República, Luiz Inácio 'Lula' da Silva. As informações foram divulgadas pela deputada estadual Sofia Cavedon – em comunicado à imprensa nesta

sexta-feira (24).

A deputada – que é vice-presidente da Comissão de Educação da ALRS – indica que esteve reunida nesta quinta-feira (23), em Brasília, com o diretor de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (DDR/Setec/MEC), Charles Okama de Souza. O objetivo foi tratar da implantação de novos Institutos Federais no Rio Grande do Sul.

De acordo com Sofia, Torres já demonstrou plena viabilidade técnica, oferecendo as con-

dições necessárias para a instalação da unidade. A iniciativa é considerada fundamental para ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica no Litoral Norte, com impacto direto na formação de jovens e no desenvolvimento regional.

Com a decisão sobre Torres nas mãos do presidente, cresce a mobilização para garantir que o município seja contemplado nesta nova etapa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. (Fonte: Comunicação Deputada Sofia Cavedon)



ACISATT realiza assembleia com foco em Rodada de Negócios e Fortalecimento do Associativismo em Torres

No último dia 23 de abril, a Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agropecuária de Torres (ACISATT) deu o pontapé inicial em seu calendário de eventos de 2026 - com a realização de sua 1ª Assembleia Geral. O encontro, que reuniu empresários e lideranças locais, foi marcado por uma dinâmica Rodada de Negócios, proporcionando um espaço direto para que as empresas participantes apresentassem e

comercializassem seus produtos e serviços.

"O evento reforçou o papel estratégico da ACISATT como o principal elo de conexão entre os empreendedores da região. Mais do que uma reunião formal, a assembleia funcionou como uma plataforma de networking ativo, onde a troca de experiências e a geração de novas parcerias", salienta a comunicação da entidade.

Durante o encontro, foi enfatizado que o associativismo é a solução fundamental para que a cidade de Torres continue a prosperar. "A união de forças entre diferentes setores permite que desafios comuns sejam superados com maior agilidade, criando um ambiente de negócios mais robusto e educado".

A realização desta assembleia foi efetivada pela diretoria da ACISATT, com apoio da Escola Impulso Torres. "Como empresa associada e anfitriã, a Escola Impulso sediou o evento, demonstrando na prática o espírito de colaboração que a associação promove entre seus membros" defende a ACISATT na nota para a imprensa.

Força da união

"A ACISATT acredita que o crescimento individual de uma empresa está diretamente ligado à força do coletivo. Quando nos unimos, qualificamos o nosso atendimento, aprimoramos nossas técnicas de venda e transformamos a experiência do cliente em nossa cidade", destaca a

presidente Aline Lentz.

A nota encerra com a seguinte colocação: "A ACISATT convida todos os empresários e empreendedores de Torres que ainda não fazem parte da entidade a se associarem. Ser um membro significa ter acesso a

uma rede de contatos qualificada, treinamentos de desenvolvimento de equipe e voz ativa nas decisões que moldam o futuro econômico do município".

O contato com a ACISATT pode ser feito via Whatsapp (51) 997517084



A FOLHA

O jornal que valoriza sua inteligência

www.afolhatorres.com.br

CNPJ 02.310.313/0001-71

Rua Saldanha da Gama 211/13 – Torres – RS – Brasil

Endereço eletrônico - Afolhatorres@gmail.com

Jornalista Responsável e Editor – Guilherme Rocha

Diretor Geral – Fausto Araújo Santos Júnior – 51 997542913

Diretora Comercial – Teresa Santos – 51 980118010

Diagramação – Bruno Pereira Alexandre

Distribuição online, com foco editorial nos municípios de:

Torres, Arroio do Sal, Três Cachoeiras, Dom Pedro de Alcântara, Morrinhos do Sul, Mampituba e Passo de Torres (SC).

modamar

LOJAS

Arroio do Sal - São Domingos, 165
Terra de Areia - Osvaldo Bastos, 1002
Torres - Barão do Rio Branco, 182
Cachoeirinha - Gen. Flores da Cunha, 1320

@lojasmodamar

@lojasmodamaroficial

(51) 3664.2625

O BOTICÁRIO

DIA DAS MÃES

Whatsapp: 9. 9855 - 0675

A MARCA
PREFERIDA
PARA PRESENTEAR*



VISITE NOSSAS LOJAS

Manifestação silenciosa pede pagamento de incentivo financeiro aos ACS's e ACE's em Torres

Na sessão da Câmara de Vereadores de segunda, dia 27, uma faixa foi estampada por manifestantes que ficaram em silêncio durante todo o período da reunião (foto). Valores do incentivo são oriundo do governo Federal e, conforme a categoria, deveriam ser repassados pela prefeitura de Torres

Durante todo o período da última sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Torres, realizada na segunda-feira (27 de abril), manifestantes seguraram uma faixa com pedidos de pagamento do Incentivo Financeiro Federal (IFA) para os Agentes Comunitários de Saúde da municipalidade

Alguns vereadores se manifestaram sobre a questão, aproveitando a manifestação e dando legitimidade ao pedido, considerado um direito adquirido da categoria, consequentemente fazendo coro com a demanda profissional.

A questão sobre o Incentivo Financeiro Anual (IFA) aos Agen-

tes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) em Torres/RS é um tema de debate já há anos, com pedidos de informação na Câmara Municipal para verificar o repasse de verbas federais entre 2019 e 2024.

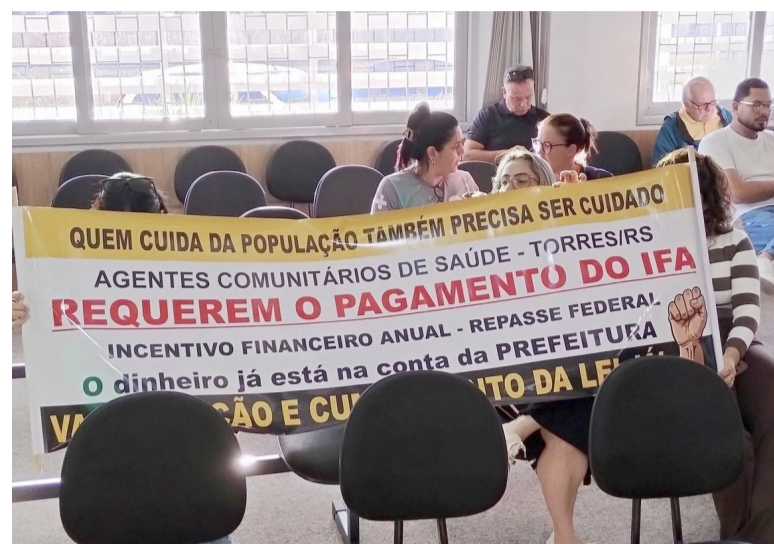
Em meio a mais esta manifestação (que não foi a primeira da categoria em busca do incentivo), levantamos aqui alguns pontos importantes sobre o IFA e a legislação aplicável em Torres até o início de 2026:

- **Situação Legal:** De acordo com registros da Câmara Municipal de Torres de fevereiro de 2026, não existe imposição

expressa na legislação federal que obrigue os municípios a efetuarem o pagamento direto do IFA aos agentes. A decisão de repassar o valor recebido da União como incentivo financeiro adicional costuma ser tratada localmente.

- **Investigação (Pedidos de Informação):** Há propostas solicitando que o município de Torres informe se recebeu os repasses federais e se efetuou o pagamento aos ACS e ACE em anos anteriores. Os pedidos buscam transparência sobre os anos, valores pagos e contas bancárias receptoras.

- **Tramitação:** A questão en-



volve a aplicação do Art. 9º-D da Lei Federal que rege o incentivo, e a Câmara está acompanhando o caso.

Republicanos de Torres lançam pré-candidatura de Carlos Tubarão para Deputado Estadual



Na noite desta terça-feira (28/04), o diretório municipal do Republicanos de Torres reuniu lideranças e filiados no Restaurante Brasília (centro de Torres) para um encontro estratégico de planejamento político. A reunião foi conduzida pelo presidente do partido, Anderson Pavão, e teve como pauta principal o estabelecimento de metas de expansão e a organização para o pleito deste ano.

O evento contou com a participação do vereador Claudio

Freitas e do secretário Gilberto Beier que, conforme nota emitida pela sigla para a imprensa, "reforçaram a importância da união partidária para os desafios que virão".

Durante a atividade, foi oficializada a pré-candidatura de Carlos Tubarão a Deputado Estadual na disputa que ocorre no segundo semestre de 2026 - representando a agremiação e o município de Torres em busca de uma vaga na Assembleia Legislativa. Tubarão já foi vereador em

Torres, além de secretário municipal (durante o governo João Alberto), candidato a prefeito (em 2020) e candidato a vice-prefeito (em 2024).

Para o presidente Anderson Pavão, "o encontro marca o início de uma nova etapa para o partido": "Saímos daqui com metas definidas e com a convicção de que Carlos Tubarão é o nome certo para representar Torres e região, buscando o protagonismo que nossa comunidade merece".

Prefeitura e Rizzo Park reúnem-se visando melhorias no estacionamento rotativo de Torres

O prefeito de Torres, Delci Dimer se reuniu na tarde de 24 de abril, com o proprietário da Rizzo Park, Thiago Balbino. O objetivo do encontro - que ocorreu no Centro Executivo Municipal - foi tratar de aprimoramentos no sistema de estacionamento rotativo de Torres. Participaram da reunião o secretário de Administração e Atendimento ao Cidadão, Felipe Dutra Fogaça Valim, e o Procurador-Geral do Município, Régis Bento de Souza - bem como os vereadores Luciano Raupp e Dilson Boaventura.

Durante o encontro, a gestão municipal solicitou melhorias no funcionamento do rotativo para qualificar ainda mais o serviço oferecido à população.

Conforme a Prefeitura de Torres, a Rizzo Park atendeu de imediato uma das demandas: o sistema de cobrança foi ajustado para que a opção inicial de R\$ 2,00 apareça em destaque ao usuário, eliminando a configuração anterior

- que priorizava o valor de R\$ 20,00 e gerava transtornos no momento do pagamento.

"A empresa também firmou compromisso de apoiar as ações de divulgação do município, ampliando o alcance das comunicações da Prefeitura de Torres junto à população", salienta a comunicação da Prefeitura de Torres. Nesta sexta-feira, por exemplo, já aparecia junto ao app da Rizzo Pay um cartaz anunciando o Festival Internacional de Balonismo 2026.

Reunião pouco após assunto ser pauta na Câmara

A reunião entre prefeitura e Rizzo Park ocorreu um dia após o assunto do Estacionamento Rotativo Pago ser pauta da Sessão da Câmara dos Vereadores de Torres. No dia 22 de abril, o vereador Luciano Raupp afirmou que iria fazer

uma indicação ao Executivo, pedindo a suspensão do serviço por tempo determinado (visando melhorias).

Poucas vagas para idosos/ deficientes e a indisponibilidade de pontos físicos para pagamento das tarifas do rotativo - além do caráter considerado excessivamente arrecadatório (pelo excesso de multas) - foram citados como alguns pontos que precisariam ser revistos e justificariam a suspensão temporária do Estacionamento Rotativo de Torres.





vértice

LANÇAMENTO

1,2 e 3 dormitórios
com lavanderia separada

Infraestrutura Completa



Leonardo Truda, 514 | Torres/RS



vértice

Vereador apresenta propostas que visam aliar melhorias urbanísticas e sustentabilidade em Torres

Indicações do Ver. Zé Milanez (foto) para programas como “Bueiro Inteligente” e “Torres Sustentável – Drenagem Inteligente” unem-se a indicações recentes para obras estruturais

O vereador Zé Milanez, presidente do Partido Liberal de Torres, destaca indicações suas que visam unir infraestrutura urbana, preservação ambiental e busca por mais qualidade de vida para a população.

Entre os projetos apresentados no Legislativo, está o Programa “Bueiro Inteligente” (Indicação nº 0139/2026), que prevê a instalação de cestos coletoras nos bueiros da cidade. De acordo com o vereador, a medida busca prevenir enchentes e alagamentos, evitar o entupimento das galerias pluviais e impedir que resíduos sólidos cheguem a rios, lagoas e ao mar. “Trata-se de uma solução simples, mas de grande impacto, que alia eficiência urbana à pre-

servação ambiental”, salienta.

Outra proposta na mesma linha é o Programa “Torres Sustentável – Drenagem Inteligente” (Indicação nº 0218/2026). O projeto sugere a implantação de jardins de chuva, pavimentação permeável em vias e calçadas, além da manutenção e recuperação das redes pluviais existentes. A iniciativa também inclui ações de educação ambiental, conscientizando a população sobre o uso adequado do solo e a importância da drenagem urbana. “Essa indicação coloca Torres em sintonia com práticas modernas já adotadas em grandes centros urbanos, mostrando que é possível crescer sem abrir mão da sustentabilidade”, complementa Zé Milanez.

Além das medidas voltadas à drenagem, o vereador também apresentou recentemente indicações para obras estruturais importantes, como a pavimentação da Avenida do Balonismo e a canalização do Riacho (Indicações nº 0570/2025 e nº 0206/2025). Essas ações visam melhorar a mobilidade urbana e garantir mais segurança para moradores e visitantes, reforçando o papel de Torres como cidade turística preparada para receber bem e um segundo acesso à entrada da cidade, pavimentado e com segurança para os motoristas.

Zé Milanez destaca sua motivação: “Torres é uma cidade turística e precisa estar preparada para



receber bem seus moradores e visitantes. Cada indicação que apresento busca unir desenvolvimento urbano com preservação ambiental. Nosso compromisso é

com o futuro da cidade e com a qualidade de vida da população, é por eles que estamos no legislativo.” (FONTE – Ascom Gabinete Ver. Zé Milanez)

Aprovada lei que protege hotéis e similares em Torres contra excessos na cobrança de água e esgoto

Reunião dos vereadores com sindicato em Torres sinaliza que categoria hoteleira luta, ainda, por mudanças na lei em níveis estadual e federal

Na sessão da Câmara de Vereadores de Torres, realizada na segunda-feira (27 de abril), foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei 28/2026, de autoria do Poder Executivo (prefeitura). O projeto regula os “critérios de cobrança dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário aplicáveis aos meios de hospedagem no Município de Torres/RS”.

Com a aprovação dos vereadores, agora fica vedada na cidade “a adoção de cobrança de tarifas de abastecimento de água e esgotamento sanitário mediante multiplicação de tarifa mínima pelo número de unidades habitacionais, quartos, apartamentos ou economias internas de meios de hospedagem, quando inexistente medição individualizada por unidade”.

Para os fins desta Lei em Torres (conforme destacado no texto do projeto), consideram-se meios de hospedagem os hotéis pousadas, apart-hotéis, hostels, motéis e demais estabelecimentos destinados à hospedagem temporária.

Pela mesma lei, fica também vedada a metodologia de cobrança, nos estabelecimentos em Torres, baseada em “presunção de consumo mínimo” por unidade habitacional não individualmente medida. Portanto, a concessionária responsável pela prestação dos serviços deverá adequar os procedimentos de faturamento ao disposto da nova “no prazo máximo de 90 dias, contado da sua publicação”.

Defesa da sustentabilidade do modelo de negócio

Na justificativa da matéria, que consta no próprio texto da lei, o prefeito Delci Dimer (em nome da municipalidade) defende que o objetivo é “estabelecer critérios mais justos, proporcionais e adequados à realidade local para a cobrança dos serviços públicos de abastecimento de água e esgo-

tamento sanitário aplicáveis aos meios de hospedagem locais”. E que a demanda surgiu “a partir de demanda concreta do setor hoteleiro local, que vêm enfrentando significativa elevação de custos decorrente da metodologia de cobrança adotada pela concessionária, consistente na multiplicação da tarifa mínima pelo número de unidades habitacionais”.

Reunião na Câmara com Sindicato regional

Conforme informaram alguns vereadores durante a sessão no mesmo dia da aprovação da lei (27 de abril), houve uma reunião realizada antes da sessão - junto ao Sindicato de Hotéis Restaurantes Bares e Similares – SHRBS LN. Na ocasião, representantes da hotelaria afirmaram estar na luta, também, para uma implementação de modificação da lei referente a matéria de cobranças individualizadas no âmbito do Estado do RS – e até no âmbito da União.

A busca seria propor a estabilidade jurídica entre as partes envolvidas (companhias de água e esgoto – concessionárias) e governos (concessionários) para que haja, finalmente, segurança jurídica de todos os empreendedores do setor hoteleiro em relação a cobrança.



NOTA DE ESCLARECIMENTO

O Diretório Municipal do Partido Democrático Trabalhista de Torres por seu presidente, por intermédio desta vem à público, comunicar que em reunião realizada no dia 15/04/2026, decidiu por ampla maioria de votos, mante-se na base de apoio ao governo municipal.

Com isso o PDT de Torres segue dentro da administração municipal, representado pelo vice prefeito, Sr. André Leandro Pozzi Rodrigues, na Secretaria de Trabalho, Indústria e Comércio, na pessoa do Sr. Jacó Miguel Zeferino, bem como em outras funções importantes, muito bem desempenhadas nas Secretarias do Bem Estar Social, Secretaria da Saúde e Diretoria de Fiscalização.

Nós do PDT, seguimos firmes no propósito de continuar a ajudar a administração, bem como nos mantermos íntegros em nossos princípios.

Torres, RS, 28 de abril de 2026.

Documento assinado digitalmente
PAULO SERGIO STUART MARIANO
Data: 28/04/2026 17:50:09-0300
Verifique em <https://validar.jb.gov.br>
PAULO STUART MARIANO
Presidente do PDT/Torres

36° Festival Internacional de Balonismo enche de cores o céu de Torres

Considerado o maior evento do gênero na América do Sul, Festival iniciou nesta quinta (30/04) com previsão de um evento histórico, com 120 balões presentes

Torres está recebendo o 36° Festival Internacional de Balonismo entre os dias 30 de abril e 3 de maio de 2026, no Parque Odilo Webber Rodrigues (Av. Castelo Branco – próximo da entrada do município). **Considerado o maior evento do gênero na América do Sul, a expectativa é de um evento histórico em 2026, com cerca de 120 balões presentes** – entre os participantes da competição principal e os extravagantes balões de forma.

Na manhã desta quinta-feira (30), dezenas de balões já coloriam o céu da cidade, nas primeiras provas competitivas do evento. Foram três provas: 1 - Fly In (Cada equipe define seu próprio ponto de partida, numa leitura quase intuitiva do vento. O objetivo é lançar a marca o mais próximo possível do alvo); 2 - Alvo Declarado pelo Juiz (O alvo é previamente estabelecido, reduzindo variáveis e elevando o nível de precisão); 3 - Bla-

ck Jack (dentro de uma área delimitada, nove cartas desenhavam o desafio. Cada piloto lança duas marcas, tentando alcançar a soma exata de 21 pontos)

Expectativa de público recorde

Conforme a prefeitura, a expectativa é de superar – nos 4 dias do evento de 2026 - o público registrado no ano passado, quando cerca de 300 mil pessoas passaram pelo Parque de Balonismo. Entre as novidades desta edição está a possibilidade de passeios de balão durante o evento. **E diversos shows nacionais também prometem agitar o festival – como Armandinho, Xande de Pilares, Lagum e Tráia Véia**

Para alegria do público, o evento tem previsão, ainda, de **três noites de Night Glow (show noturno com os balões iluminados pelos maçaricos)**



– nas noites de quinta, sexta e sábado.

Os ingressos para os shows nacionais do 36º Festival Internacional de Balonismo de Torres estão disponíveis para venda. A comercialização é feita pela plataforma Minha

Entrada, com setores que variam entre acesso geral, pista VIP e camarote coletivo. **O acesso online pode ser feito pelo site a seguir – <https://torres.rs.gov.br/festival-de-balonismo/ingressos/>**

Além do balonismo e dos

shows, uma grande estrutura está montada junto ao Parque do Balonismo – que inclui **área institucional, praça de alimentação, espaço kids, espaço Rural, Estande do Meio Ambiente e parque de diversões.**

UM LINDO HORIZONTE TE ESPERA UM LINDO HORIZONTE TE ESPERA UM LINDO HORIZONTE TE ESPERA UM LINDO HORIZONTE



LANÇAMENTO NA

LAGOA DO VIOLÃO

consulte imobiliárias locais.

LAGOS
UM LINDO HORIZONTE TE ESPERA

Pinho
Incorporadora e construtora

FESTIVAL INTERNACIONAL DE BALONISMO 2026

Torres (RS) - Programação completa (entre os dias 1º/05 e 03/05)

DIA 01/05/2026 | SEXTA-FEIRA

05:40 2º Briefing competitivo (Centro de Eventos da Ulbra)
 06:00 Abertura do Parque de Balonismo
 06:40 2º Voo competitivo
 08:00 Abertura da Feira Comercial
 09:00 Abertura do Espaço Kids
 10:00 Ponto de Cultura Ecos de Angola (Palco 2)
 12:00 Apresentação Musical Tutti Frutti Show (Palco 2)
 13:00 Apresentação Musical Banda Schokwave (Palco 2)
 13:30 Apresentação Musical Matheus Otto (Recepção)
 14:00 Apresentação Musical Banda Raça Mugo (Palco 2)
 15:00 Apresentação Musical Banda Pé de Fulô (Palco 2)
 16:00 2º Voo Fiesta (Taça Nelson Peres (Nelsinho a Voz do Balonismo))
 18:00 Apresentação Musical SamBatuque (Palco 2)
 19:15 2º Night Glow
 20:30 Apresentação Musical DJ Paredes (Palco 2)
 21:00 Encerramento e fechamento da área Kids
 21:30 Apresentação Musical DJ Cardoso (Palco 2)
 22:00 Fechamento da Feira Comercial
 22:30 Apresentação Musical - Show com Samba da Mini (Palco 1)

00:30 Apresentação Musical - Show com Xandi de Pilaes (Palco 1)
 03:00 Fechamento do Parque do Balonismo

DIA 02/05/2026 | SÁBADO

05:40 3º Briefing competitivo (Centro de Eventos da Ulbra)
 06:40 3º Voo competitivo (PROVA DO MASTRO - Prêmio um Maçarico Aeromagic)
 08:00 Abertura da Feira Comercial
 09:00 Abertura do Espaço Kids
 10:00 Apresentação Musical El Mocambo Trio (Palco 2)
 11:00 Apresentação Musical Banda Vendi o Bar (Palco 2)
 12:00 Apresentação Musical Sandro Moreti e Banda (Palco 2)
 13:00 Apresentação Musical Cachacinha e os Rapazes (Palco 2)
 14:00 Apresentação Musical Matheus Otto (Recepção)
 14:00 Apresentação Musical Banda Dirty Mind (Palco 2)
 15:00 Apresentação Musical DJ GRC (Palco 2)
 16:00 3º Voo Fiesta (Taça Roni Pinho)
 19:00 3º Night Glow
 20:00 Apresentação Musical - Show com Jack Classic Rock (Palco 2)
 21:00 Encerramento e fechamento da área Kids
 21:00 Apresentação Musical - Show com Banda dos 80 (Palco 2)

22:00 Fechamento da Feira Comercial
 22:00 Apresentação Musical - Show com Lagum (Palco 1)
 ENTRE BANDAS Apresentação Musical Karuh DeeJay (Palco 2)
 23:59 Apresentação Musical - Show com Armandinho (Palco 1)
 03:00 Fechamento do Parque do Balonismo

DIA 03/05/2026 | DOMINGO

05:40 4º Briefing competitivo (Centro de Eventos da Ulbra)
 06:40 4º e Último Voo competitivo (PROVA DA CHAVE VALENDO UM CARRO ONIX 0 KM)
 08:00 Abertura da Feira Comercial
 09:00 Abertura da Área Kids
 10:00 Estúdio de Dança Juliane Borges (Palco 2)
 11:00 Grupo de Onde Nós Viemos (Palco 2)
 12:00 Apresentação musical Legado Gaúcho (Palco 2)
 13:00 Apresentação musical Banda The Fire (Palco 2)
 14:00 Estúdio Paula Schreck Dança & Movimento (Palco 2)
 15:00 Cerimônia de Premiação e Encerramento oficial das provas (Palco 2)
 16:00 Voo de encerramento
 16:00 Apresentação musical - DJ MZK (Pal-

co 2)
 17:00 Apresentação musical - show com Ricardo Lima e Jeje (Palco 2)
 18:00 Apresentação musical - show com Indústria Nacional (Palco 2)
 19:00 Apresentação musical - show com Traia Véia (Palco 1)
 20:30 Apresentação musical - show com Rafael Bauer e encerramento cultural do Festival (Palco 2)
 21:00 Encerramento e fechamento da área Kids
 21:00 Fechamento da Feira Comercial
 23:59 Fechamento do Parque do Balonismo

**Toda a programação está sujeita a alterações devido às condições climáticas ou outros imprevistos.*



Locomotiva e Planetário Itinerante: Novidades desta edição do Festival de Balonismo em Torres

Torres apresenta algumas atrações inéditas neste 36º Festival Internacional de Balonismo: um planetário itinerante instalado no parque do evento, assim como uma locomotiva

que percorre o Parque Odilo Webber Rodrigues (Av. Castelo Branco). Lembrando que o Festival Internacional de Balonismo 2026 segue até domingo (03), colorindo o céu de Torres e

trazendo ainda shows e muitas atrações paralelas. Estudantes das redes municipais de Torres, Passo de Torres e Itapeva foram os pri-

meiros a experimentar, nesta quinta-feira (30), outra das novas atrações do 36º Festival Internacional de Balonismo: uma locomotiva que percorre o parque do evento.

A novidade é operada pela empresa Playkids e funciona das 9h às 22h. A partir desta noite, o passeio abre para todos os visitantes do festival.

Além do apelo lúdico para as crianças, a locomotiva cumpre uma função inclusiva: facilita o deslocamento de pessoas com deficiência (PCD) e de visitantes com mobilidade reduzida pelo espaço do evento, ampliando a acessibilidade ao maior

Planetário Itinerante

festival de balonismo da América Latina", ressalta a comunicação da municipalidade. A estreia do planetário, nesta quinta (30/04) foi reservada para turmas das escolas municipais de Torres, que foram as primeiras a vivenciar a experiência - que transporta o visitante para uma jornada imersiva pelo universo.

Dentro da estrutura, o público percorre planetas do sistema solar, mergulha no contexto de buracos negros e passeia pela superfície de Marte com recursos de realidade virtual. A programação também res-

gata a história do Telescópio Espacial Hubble, instrumento que transformou a compreensão humana sobre o cosmos desde seu lançamento, em 1990.

A partir de sábado (02 de maio), o planetário estará aberto para todos os visitantes do parque durante a realização do evento.

As iniciativas integram a programação da Secretaria de Turismo, chefiada pelo secretário Gabriel de Mello, e reforça o compromisso do município em qualificar a experiência de quem visita o festival, promovendo a inclusão desde as primeiras edições do dia.



Espaço Ambiental Balonismo chega à maior edição em 21 anos, com 400 m² e 12 entidades parceiras

Torres celebra, nesta edição do Festival Internacional de Balonismo, um marco histórico na área de educação ambiental: o Espaço Ambiental Balonismo (EAB) chega a 2026 com sua maior estrutura desde a criação, em 2005. São 400 m² distribuídos em 4 tendas, com a presença de 12 entidades parceiras — o maior número já registrado no evento.

O que nasceu como um pe-

queno estande há 21 anos consolidou-se como um dos pilares de conscientização ambiental do festival. A programação deste ano inclui exposições geológicas, passeio virtual 3D pela Ilha dos Lobos, feira de adoção de cães, oficinas de monitoramento de fauna, teatro de fantoches, rodas de conversa sobre arborização e atividades práticas para crianças e adultos.

O EAB é uma promoção da Secretaria Municipal de Turismo, com apoio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo (SMAURB) e da Área de Proteção Ambiental da Lagoa de Itapeva (APALI).

Serviço

Onde: Área do Festival Internacional de Balonismo, Torres/RS

Quando: 30 de abril (quinta-feira) a 2 de maio (sábado) de 2026

Horário: Das 09h às 18h — entrada gratuita

Saída de campo (02/05): Parque da Guarita, concentração perto da Central Técnica, às 16h

Mais informações: torres.rs.gov.br/festival-de-balonismo



Lançamentos de Verão R Dimer



OCEANO
HOME RESORT



CASA AMALFI



R DIMER
INC. & CONSTRUTORA



CASA FERRARI

Torres tem 82 pessoas em situação de rua, conforme balanço institucional

Reunião intersetorial com representantes da Guarda Municipal, Polícia Civil, Brigada Militar, CREAS e Casa de Passagem busca reforçar rede de proteção com ação intersetorial

A Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos realizou, no dia 24 de abril, no gabinete da secretária Neusa Oriques, uma reunião intersetorial com representantes da Guarda Municipal, Polícia Civil, Brigada Militar, CREAS e Casa de Passagem.

O encontro teve como objetivo fortalecer a articulação entre a Assistência Social e as forças de segurança pública, além de identificar situações de vulnerabilidade e discutir possíveis melhorias no atendimento à população.

“Durante a reunião, a Brigada Militar e a Polícia Civil destacaram, de forma unânime, que

Torres é uma das cidades mais seguras do Litoral Norte”, afirma a comunicação da Prefeitura de Torres.

“Atualmente (dia 24/04), o município conta com 82 pessoas em situação de rua, sendo que 18 delas estão acolhidas na Casa de Passagem. A Brigada Militar realiza, mensalmente, cerca de mil abordagens, parte delas em parceria com a Guarda Municipal, especialmente nos locais com maior concentração dessa população”, continua a comunicação da municipalidade – destacando o balanço institucional realizado sobre a questão.

Diante desse contexto social

(e em meio aos questionamentos à população em situação de rua presente em Torres), a Secretaria de Assistência Social diz que “reafirma seu compromisso em garantir os direitos de todos os cidadãos, bem como a importância do trabalho integrado com as instituições competentes, visando à efetivação das políticas públicas e à promoção da segurança da sociedade”. (FONTE – Ascom Prefeitura de Torres)



TORRES: Obrigatoriedade da Casa de Passagem para Pessoas em Situação de Rua decorre de sentença judicial

Assunto entrou mais uma vez em pauta da sessão da Câmara desta semana; A FOLHA Torres contatou Defensoria Pública para buscar mais informações

Por Fausto Júnior
Redação A FOLHA Torres

Na sessão da Câmara de Torres da última segunda-feira (27/4), mais uma vez o tema pessoas em situação de rua entrou em pauta nas manifestações de tribuna dos vereadores. O vereador Gimi Vidal (PP), por exemplo, afirmou que a prefeitura estaria “se escondendo atrás de um pedido de um Defensor Público da Defensoria da Comarca” para manter a existência da Casa de Passagem na cidade - sinalizando, com isso, que a municipalidade poderia estar livre para desativar o programa da Secretaria de Assistência

Social do governo torrense, caso assim o quisesse.

A FOLHA Torres foi atrás do histórico da questão junto a própria Defensoria Pública da comarca. Recebemos a confirmação de que existe, sim, uma sentença da juíza da comarca de Torres que determinou, anos atrás, que o poder público municipal deveria implementar o sistema de acolhimento, assim como também houve mais recentemente (em 2026) uma nova sentença, desta vez obrigando a municipalidade local a manter a Casa de Passagem em funcionamento - após o tema ser polemizado desde que o equipamento social começou a

operar (tendo, então, o governo Delci tentado desistir da ideia). Tal obrigação foi por conta de já existirem cidadãos em situação de rua dependendo ativamente do programa, que por sua vez não poderiam ser simplesmente abandonados.

Tudo começou na Pandemia de Covid 19

O defensor público que atendeu A FOLHA Torres fez um histórico do caso, que começou lá à época da Pandemia de Covid-19. Como em Torres se constatava um aumento significativo de pessoas em situação de rua (no período da pandemia), integrantes de movimentos que representam estas pessoas entraram em contato com a Defensoria Pública em Torres (advocacia gratuita oferecida pelo Estado), reivindicando então que deveria ter um espaço para acolhimento desse pessoal, para que pudessem se defender

do avanço do vírus (ainda mais durante os períodos frios de inverno).

Foi quando houve uma recomendação para que houvesse um lugar para isso, consequentemente tendo o tema sido judicializado, com sentença favorável a demanda da defensoria. A prefeitura da época recorreu da sentença, alegando que não haveria obrigatoriedade do fornecimento do local fixo e perene desse formato em Torres, que à época por sua vez oferecia espaços sazonais para abrigo (Ginásio do Balonismo onde o programa oferecia cobertores e abrigo em períodos de temperaturas extremamente baixas), mas por tempo determinado, com começo, meio e fim.

Governo Delci optou por ideologia própria

O defensor Público (em nome da defensoria) afirmou que o novo governo de Torres - do prefeito Delci Dimer - juntamente com sua coligação, optou (livremente) em incluir a existência da Casa de Passagem para Pessoas em Situação de Rua nas estratégias para a Assistência Social, e o equipamento passou a operar

em meados do ano passado - em endereço na região central de Torres. Foi quando a questão foi polemizada (tanto social quanto politicamente) o que fez gerar uma troca de local por conta de manifestações da sociedade e seus representantes na Câmara. A mudança de endereço (para a Praia da Cal/ São Francisco) gerou novas críticas e, ainda, a promessa do prefeito de trocar o equipamento mais uma vez de endereço, além de uma manifestação pública contra possível instalação da Casa de Passagem no bairro São Jorge.... Assim, a pendência está até hoje em espera.

Resumindo a situação: a prefeitura de Torres atual está sentenciada a manter o equipamento em funcionamento - isso porque optou em implementar a Casa de Passagem em Torres em 2025. Isso ocorre mesmo que ainda esteja correndo na justiça um recurso (de tempos atrás) que alega que a cidade de Torres não estaria enquadrada para oferecer, obrigatoriamente, o serviço estruturado como tal. Assim, a municipalidade terá que oferecer a Casa de Passagem para Pessoas em Situação de Rua, pelo menos até sair o resultado do recurso em andamento na justiça.

Dr. Francisco
CRO 9376 - Dentista

Implantes - Dentadura - Clareamento
Tratamento de canal - Cirurgias
Ponte móvel e fixa - Clínica geral

28 Anos de EXPERIÊNCIA

☎ 51 3626.2400 📞 51 99971.1649

Vereador torrense lança campanhas para arrecadar casinhas e medicamentos para animais desamparados

Com o olhar direcionado para a proteção animal e o apoio às famílias em situação de vulnerabilidade de Torres, o Vereador Rogerinho Evaldt (PP) anunciou o lançamento de duas campanhas para ajudar os animais abandonados e os tutelados por pessoas carentes.

A primeira campanha se destina à arrecadação de medicamentos veterinários. É comum que, após o tratamento de um animal, retem remédios que acabam esquecidos no armário até perderem a validade. O pedido do parlamentar é que a população doe esses itens para que sejam utilizados nos animais abandonados e nos tutelados pela por famílias que não tenham condições financeiras de adquirir.

A segunda frente da iniciativa é a arrecadação de casinhas para pets. O vereador faz um

apelo para que moradores que possuam casinhas sobrando no quintal, ou sem utilidade após a troca por modelos novos, ou porque os animais dormem dentro de casa e não a utilizem, façam a doação. “Esses abrigos serão destinados a animais que hoje dormem ao relento, garantindo proteção contra o frio, o vento e a chuva”.

Para o vereador torrense, estas iniciativas buscam transformar itens sem uso em recursos vitais para cães e gatos abandonados ou de lares que não possuem condições financeiras para arcar com os custos de bem-estar dos animais. Rogerinho destacou que muitas vezes, o que sobra em uma casa é exatamente o que falta na outra. Um remédio que custa caro na farmácia ou na agropecuária pode estar parado na gaveta de alguém, enquan-

to um animal sofre por falta de tratamento. O mesmo vale para as casinhas, que ocupam espaço nos quintais mas poderiam estar aquecendo um animal necessitado.

As campanhas já estão em vigor e contam com ponto de coleta para facilitar a participação da comunidade.

- O que doar: Medicamentos de qualquer tipo (antibióticos, vermífugos, anti-pulgas, anti-inflamatórios, pomadas, colírios, etc), casinhas de plástico ou madeira, além de cobertinhas, maletas de transporte e comedouros.

- Onde entregar: As doações podem ser feitas diretamente no Gabinete do Vereador Rogerinho, na Câmara Municipal de Torres (Av. do Riacho, 1423 – fone: 3664-2319)



Em alto mar, tripulante ferido em barco pesqueiro é resgatado por Bombeiros de Torres

O Corpo de Bombeiros Militares do RS (CBMRS) - por meio do pelotão de Torres - realizou, no último dia 25/04, um atendimento a um tripulante que estava a bordo de embarcação pesqueira localizada em alto mar.

O pedido de socorro chegou às 04h30 da madrugada pelo número de emergência 193. Conforme a corporação, o rompimento de uma espia de aço causou fraturas de clavícula e costelas em um dos marinheiros a bordo. A vítima necessitava ser retirada da embarcação e levada para o hospital com urgência.

“Feito a combinação de rota e ponto de encontro uma guarnição deixou a Barra do Rio Mampituba a bordo da lancha EABS02 (Embarcação Avançada de Busca e Salvamento) com destino ao encontro do barco pesqueiro. Após o encontro das embarcações a vítima foi estabilizada, imobilizada em maca tipo envelope e transferida para a embarcação de Busca e Salvamento que retornou ao continente”, ressalta a comunicação do Corpo de Bombeiros de Torres.

Ao chegar no Rio Mampituba uma equipe

do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) já aguardava a guarnição e conduziu a vítima até o hospital Nossa Senhora dos Navegantes (HNSN), de Torres. As informações na segunda-feira (27) eram de que o tripulante passava bem após o atendimento médico.

“A atuação do CBMRS evidencia, mais uma vez, o elevado preparo técnico, a eficiência operacional e o compromisso com a preservação da vida, mesmo em cenário de alta complexidade e risco”, salienta o 1º Sgº Padilha, do CBMRS



Memórias
incríveis,
momentos
inesquecíveis!

Com a Localiza,
você pode viver várias
experiências em um
único fim de semana!

Conheça as nossas vantagens:

Assistência 24h

Agilidade na entrega

Variedade de modelos de carros

Frota 100% nova

Entre em contato e faça sua reserva:

Agência Torres
Av. Castelo Branco, 414 | Torres/RS
(51) 3626-3004

Agência Osório
Av. Jorge Dariva, 856 | Osório/RS
(51) 3601-2030



localiza.com



Alugue para chegar lá!

RMS

TELECOM

rmstelecom

CONECTADOS NA VELOCIDADE DA LUZ!

0800 800 1122

www.rmstelecom.net

Torres | Arroio do Sal | Capão da Canoa | Capão Novo | Dom Pedro de Alcântara | Itati | Mampituba | Morrinhos do Sul | Passo de Torres | Praia Grande | São João do Sul | Terra de Areia | Três Cachoeiras | Três Forquilhas | Santa Rosa do Sul | Xangri-Iá



Criatividade e lógica em ação no Espaço Maker de Cultura Digital da Escola de Educação Básica São Domingos

Por **Melissa Maciel**
(Comunicação Escola São Domingos)

Neste ano, os educandos das turmas de 2º ano da Escola de Educação Básica São Domingos, Unidade Educacional do SAGRADO - Rede de Educação, participaram de aulas quinzenais na Sala Maker, com foco no desenvolvimento do Pensamento Computacional. Nessas vivências, tiveram a oportunidade de atuar

de forma prática e colaborativa, assumindo o protagonismo da aprendizagem.

No primeiro encontro, exploraram o ambiente e os materiais disponíveis, como a maleta e o livro do nível 1 "Aventureiro", além de receberem orientações sobre o cuidado com os recursos, mediadas pelo Serviço de Orientação Pedagógica (SOP), com a coordenadora Jucélia Amaral; e pela educadora responsável pela Sala Maker, Brenda Maciel. A aula culminou em um desafio de construir a torre mais alta e na apresentação do robô Malaca, em um

momento marcado por curiosidade, imaginação e descobertas.

Na aula seguinte, os educandos foram desafiados a observar, classificar e organizar peças segundo critérios como cor, tamanho e forma, compartilhando diferentes estratégias, como pilhas, fileiras e con-

juntos. Em outro desafio, concentraram-se na identificação de um atributo essencial, a cor, reunindo peças independentemente do formato, o que exigiu análise, criação de padrões e disposição estruturada dos elementos.

Assim, as propostas desenvolvi-

das não apenas favoreceram a construção de conhecimentos relacionais ao Pensamento Computacional, como também fortaleceram os vínculos afetivos por meio da troca de experiências, além de estimularem a criatividade, a imaginação e o trabalho em equipe.



POR VOCÊ,
somos SAGRADO



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
São Domingos

TORRES/RS

Educação INFANTIL
Ensino FUNDAMENTAL
Ensino MÉDIO

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA
Estamos entre dois
cartões-postais de Torres

ÚNICA ESCOLA CONFSSIONAL
de Torres e Região

CONTRATURNO
Para a Educação Infantil
ao 5º ano

MATRÍCULAS
ABERTAS!
redesagradossul.com.br

sdomingos.redesagradossul.com.br
R. Júlio de Castilhos, 875 - Centro
(51) 3664-1865
EscolaSDomingos
@escola_sdomingos



NOSSOS
DIFERENCIAIS



EDUCAÇÃO
DIGITAL

ROBÓTICA



A Escola de Educação Básica São Domingos parte de uma Rede Educacional com mais de um século de presença e tradição no Brasil. Nossa Proposta Pedagógica está centrada na formação humano-cristã, integrando aprendizagens de excelência acadêmica aos valores clesianos que educa com amor, paz, compaixão e presença.



ronidalpiaz@gmail.com

QUEM ERAM OS DONOS DA TERRA?

Ele levantava todas as manhãs, abria a janela e deixava o olhar correr livre pela paisagem. Era simplesmente uma pintura — dessas que não se cansa de ver. Um dos cenários mais belos do litoral gaúcho.

Ali, em volta da sua casa, estava o que viria a ser o futuro Parque da Guarita. Ele era um dos donos daquela terra.

Mas quem era ele — ou melhor, quem eram eles —, os donos dessas terras?

As fotografias antigas sugerem um vazio. Um silêncio. Como se tudo ali fosse apenas natureza esperando ser descoberta. Não era.

De acordo com o levantamento de 1951 e os registros de desapropriação de 1972, por trás daquela paisagem havia um emaranhado de interesses: famílias tradicionais, veranistas da elite de Porto Alegre, instituições religiosas, associações operárias e empresas loteadoras. Um território disputado antes mesmo de ser preservado.

A pequena casa de madeira, fincada na base da encosta, era a prova disso. Resistia como um resto de mundo antigo. Pelos mapas e registros, tudo indica que pertencia — ao menos no papel — à família Kuwer, que dominava a subida da Praia da Cal e a entrada da Guarita. Aquela casa e algumas outras foram as últimas presenças privadas antes da limpeza do terreno que abriria espaço ao traço de Burle Marx.

O projeto original, oficializado pelo decreto de 1971, era colossal: previa 1.232 hectares de preservação. Grande demais para caber na realidade. O Estado logo colidiu com o patrimônio da elite industrial do Rio Grande do Sul. Sobrenomes que carregavam peso como Bins, Neugebauer, Wolf e Blaschke lideraram uma forte resistência jurídica que forçou o poder público a um recuo estratégico.

As grandes áreas foram sendo devolvidas. Era isso ou comprometer os cofres públi-

cos.

Restou ao Estado concentrar esforços naquilo que realmente não podia perder: os morros, a orla, o cenário.

As terras das famílias Kuwer e Pozzi, donas do "filé-mignon" próximo à Praia da Cal, entraram no parque após batalhas judiciais que elevaram o valor das indenizações muito acima da oferta inicial. A área da Lagoa do Violão e da Torre do Meio foi preservada por meio de acordos institucionais com a Fundação Cicharo (pertencente à Igreja Católica). Até o sonho do lazer operário do Círculo Operário Leopoldense, com seus cinco hectares em Itapeva, acabou interrompido nesse processo.

O parque que hoje conhecemos é, na verdade, um recorte possível daquele plano original.

Um recuo.

Mas foi justamente esse recuo estratégico que impediu que a temida "cinta de concreto armado", citada no Ofício de 1971, avançasse sobre as torres basálticas.

O que hoje conhecemos como

Parque Estadual José Lutzenberger é o que restou de uma vitória viável contra a urbanização total.

O Parque da Guarita não nasceu pronto. Foi sendo desenhado aos poucos — entre avanços e recuos, decisões calculadas e outras quase acidentais. No meio desse processo, ficaram marcas curiosas, episódios improváveis e detalhes que ajudam a entender como esse lugar tomou a forma que tem hoje.

São histórias pequenas, às vezes esquecidas, mas que dizem muito.

E é por elas que começaremos a seguir na próxima semana.



DENTCENTRE

DR. AUGUSTO LACERDA DALPIAZ

AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 815, SALA 3 - CENTRO - TORRES

(51) 998400176

ESPECIALISTA EM TRATAMENTO DE CANAL

EXTRAÇÕES APARELHOS BOTOX RESTAURAÇÕES
FACETAS E LENTES PRÓTESES IMPLANTES

Convênios



Torres recebeu R\$ 4.22 milhões do Fundo de Participação dos Municípios no mês de abril

Nesta quinta-feira, 30 de abril, os municípios brasileiros receberam a terceira e última parcela do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) do mês de abril. O valor já com a retenção do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) será de R\$ 5.695.870.038,92 (R\$ 5.7 bilhões). Em valores brutos, incluindo o Fundeb, o montante é de R\$ 7.119.837.548,65 (R\$ 7.12 bilhões).

O Fundo de Participação dos Municípios é uma transferência constitucional (CF, Art. 159, I, b), da União para os municípios e o Distrito Federal, composto de 22,5% da arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

A distribuição dos recursos aos municípios é feita de acordo com o número de habitantes, onde são fixadas faixas populacionais, cabendo a cada

uma delas um coeficiente individual.

No litoral Norte Gaúcho, Capão da Canoa é o município que recebeu os maiores valores (R\$ 5.6 milhões no total do mês). Já Torres recebeu o total de R\$ 4.22 milhões pelo FPM em abril.

Confira os valores do 3º decêndio e o total de abril distribuídos aos municípios do litoral Norte.

Capão da Canoa- R\$ 1.427.687,56
Total no mês- R\$ 5.630.281,61

Tramandaí- R\$ 1.615.443,33
Total no mês- R\$ 5.161.091,47

Osório- R\$ 1.189.739,63
Total do mês- R\$ 4.691.901,33

Torres e Santo Antônio da Patrulha- R\$ 1.321.726,35
Total no mês- R\$ 4.222.711,20

Imbé- R\$ 1.028.009,40
Total no mês- R\$ 3.284.330,94



Cidreira- R\$ 713.843,80
Total no mês- R\$ 2.815.140,79

Xangri-Lá- R\$ 833.305,61
Total no mês- R\$ 2.802.402,60

Balneário Pinhal- R\$ 594.869,83

Total do mês- R\$ 2.345.950,67

Arroio do Sal, Palmares do Sul, Três Cachoeiras, Mostardas, Terra de Areia- R\$ 587.433,95
Total no mês- R\$ 1.876.760,55

Capivari do Sul, Caraá, Dom

Pedro de Alcântara, Itati, Maquiné, Mampituba, Morrinhos do Sul, Tavares, Três Forquilhas- R\$ 440.575,48
Total no mês- R\$ 1.407.570,40

Dapraia News/CNM/Banco do Brasil

A ESCOLHA QUE FAZ SENTIDO

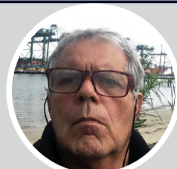
VESTIBULAR 2026

PEDAGOGIA

CURSO SEMIPRESENCIAL

SAIBA MAIS E INSCREVA-SE:

UCS TORRES



OPINIÃO

Fausto Araújo Santos Jr.

OPINIÃO – VEREADORES TORRENSES DIVERGEM SOBRE ESCOLHA DE ÉRICA HILTON PARA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER



A Vereadora Carla Daitx (PP) reclamou na tribuna da Câmara de Torres que foi taxada de transfóbica quando, para ela, só fez a defesa pública do direito das mulheres de lutar por suas legítimas representações no cenário social e político do Brasil, o que faz em sua participação na política regional (e de forma coerente com sua linha de pensamento). A questão é pela rebeldia de algumas correntes idealistas contra a escolha da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), eleita presidente da

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados, em março, escolha pela qual Carla se posicionou contra. Disse que respeita a trajetória da deputada Érica (identificada como mulher trans e travesti), mas não concorda de sua escolha para representar as mulheres no Congresso Nacional em movimento de gênero. E que “qualquer identidade de gênero é legítima”, mas a representatividade ao gênero não é a melhor forma de ser feita por uma mulher

transgênic.

Sobre o mesmo assunto, também na tribuna da câmara torrense, o vereador Moises Trisch (PT) opinou acerca do posicionamento de Carla, afirmando que para ele existe legalidade para o exercício da representatividade da deputada na comissão temática. A seguir, sugeriu que, em ano eleitoral, “questões de identidade de gênero não sejam pinçadas para escadas e na busca de votos e engajamento de pessoas com preconceito”.

Opinião – Acho que se trata de um debate entre dois vereadores, que enfocaram o assunto com educação, embora tenham visões ideológicas diferentes. Não radicalmente diferentes, mas diferentes.... Penso que o ano eleitoral é, sim, o ano que se usa questões ideológicas para a conquista de votos. O que fez a deputada Érica para se eleger e o que está fazendo Carla para se projetar no cenário qualitativo da política da qual poderá participar do pleito..

OPINIÃO - RAÇÃO PARA ANIMAIS ADOTADOS POR FAMÍLIAS EM TORRES?

O vereador Rogerinho pediu que os animais tutelados por pessoas de baixa renda sejam atendidos pelo governo municipal, já que, na maioria das vezes, são adotados por pessoas que, caso não consigam mais bancar a alimentação e trato com seus pets, acabam sendo soltos na

rua. Para ele isto vira um problema para a própria municipalidade, que terá re-trabalho e custos e ao ter, de novo, um processo de captura e busca de adotantes

Opinião - Existe um risco sutil nisso, no entanto, que se trata de pessoas de baixa renda anexarem ao seu orçamento do-

méstico a colaboração da municipalidade, o que poderia acomodar as mesmas a não trabalharem para obter ou economizar dinheiro para o trato de um animal doméstico, como se isso não fosse uma vontade, e sim um favor... Sutil, mas importante tema a ser analisado. Penso que

o correto seria fornecer ração pó um período pequeno, que dá uma porta de saída da dependência governamental. Já oferecer a castração aos animais domésticos, isso sim é o mais importante.



OPINIÃO - MDB TORRENSE NO DIVÃ?

O veredeo e presidente da Câmara torrense, Igor Beretta, destacou os 5 anos que se passaram desde que foi eleito presidente do MDB de Tor-

res, em 2021 – sendo que agora (2026) já está fora da presidência. Disse que lamenta que o partido tenha recaído em erros, da mesma forma que havia feito quando ele pegou a presidência e teve a

missão de unir forças, e com sucesso (porque a sigla conseguiu eleger o prefeito de Torres em 2024).

Ele deu um exemplo, quando lamentou que militantes dos Agen-

tes Comunitários de Saúde estivessem na Câmara reivindicando o pagamento de um auxílio que foi prometido pelo seu MDB na campanha eleitoral - e que não estaria sendo cumprido. Olho no lance.

MOTORHOMES EM TORRES: DORMITÓRIOS AMBULANTES?

Uma reunião na prefeitura de Torres aconteceu para tratar das regras de estadia e mitigação de impactos urbanos referente a presença dos “Motorhomes” – realizada junto a alguns proprietários desses veículos (inclusive da cidade). E na sessão da Câmara, o vereador Gimi Vidal (PP) foi uma espécie de arauto do tema, reclamando que os donos de motohomes “reclamam” (por sua vez), que só podem ficar em Torres por 30

minutos estacionados em locais urbanos, o que estaria sendo inclusive tema de chaco-tas desses aos colegas da categoria que têm motorhomes e são moradores de Torres.

O vereador lembra que a lei foi feita quando existiam “proveitadores” que estacionavam nos canteiros com vagas de veículos (como no entorno da SAPT), sendo que em alguns casos, em outros lugares, havia até “gatos” na ligação de energia. Gimi dis-

se que não defendia a volta disso, mas que defendia uma postura intermediária, pedindo que a prefeitura revisasse a lei ou os protocolos utilizados pelas autoridades nesse segmento.

Opinião – Tem que estar no contexto que somos uma cidade turística, que a vivência de estar alguns dias na cidade faz parte (ou deveria fazer) das vivências buscadas, e que a sociedade deve considerar usuários de mo-

torhomes como “visitantes”. Mas também que quem “recebe visitas” (cidade turística) tem a obrigação de deixar pelo menos “a sala” bem arrumada, perfumada, organizada... Se não a “visita não volta”, nem quando pedimos para entrar “com o pé direito”. Ou volta?

Um desafio. Mas concordo que o assunto tem que ser ‘mastigado’ mais uma vez, depois de ter sido ‘triturado’ em outros tempos.



OPINIÃO - GUARDA-VIDAS VOLUNTÁRIOS EM TORRES? PERFEITO



O vereador Zé Milanez (PL) apuou o funcionamento da organização pública de Guarda-Vidas na cidade catarinense Garopaba, 180 km de Torres. Lá constatou que existe um programa municipal que “recruta” professores de Educação Física, surfistas e voluntários para serem “preparados” para trabalharem de “Guardas Vidas” nas praias - quando recebem em troca diárias por dia de trabalho, o que abre espaço para a troca de custos fixos por custos variáveis pela prefeitura, que consequentemente e afinal pode con-

tratar pessoas para feriados, períodos de eventos e etc.

Ele próprio (vereador) de sentiu orgulhoso de ter tido a chance de ter ajudado quando participou de um “salvamento” de um possível afogamento na Praia, e Torres, há alguns dias, quan-

do não havia Guarda-vidas por lá (em um desses dias ainda quentes e de feriadão recente). E citou como exemplo da necessidade de a prefeitura torrense realizar esse tipo de programa de recrutamento feito em Garopaba, para não se repetir o risco de casos de afogamento como este na Prai-

na, vivido por ele. Ele lembrou, ainda, que isso pode ser feito através de parcerias Público-Privadas (PPP) com universidades e outras entidades, o que diminui mais ainda os custos e a burocracia da municipalidade para as contratações.

Parabéns. Penso que é perfeita a solução.

Riacho Ducha Car

Lavagem de Tapetes
Lavagem de Carros
Lavagem de Motos
Ducha Rápida

51 9500.9623

Av. do Riacho, 696 | Esquina Jose Bonifácio | Torres-RS

GRAZZIOTIN
ADVOCADOS

LUÍS FELIPE RAMOS GRAZZIOTIN
OAB RS 34.352

CÉSAR AUGUSTO RAMOS GRAZZIOTIN
OAB RS 52.633

MARCO ANTÔNIO RAMOS GRAZZIOTIN
OAB RS 73.115

Áreas de atuação: Cível, Imobiliário, Empresarial, Administrativo, Trabalhista e Previdenciário.

Av. Barão do Rio Branco, 243/403 e 404 Centro Torres-RS CEP 95560 000
Telefone/WhatsApp (51) 98020 2914 E-mail: advogadosgraziotin@gmail.com

Horário de atendimento

Segunda a sábado

9hs as 12hs
14hs as 20hs
NOVO ENDEREÇO:
Avenida General Osório, 156 sala 2

BARBEARIA DO IKI

VEN PRA CÁ! VEM TE AJEIRAR LINDO!
(51)981784532



MAIO
furta-cor
Mês de conscientização sobre saúde mental materna

Participe deste bate-papo para uma maternidade mais **leve e saudável**

07/05 **18h**

APAE TORRES
Avenida do Riacho, 207 - Centro

Ginecologista Dra. Nathália Agazzi ●
Psicóloga Shirlei Girardi ●
Psiquiatra Mairon Mulinari ●
Equipe Clínica de Especialidades ●

Cuidar de quem cuida,
transforma histórias.

VEREADORA
Carla Daitx
Gabinete Rosa

R DIMER
INC. & CONSTRUTORA

PREFEITURA DE TORRES

Evento gratuito em Torres aborda os desafios da saúde mental materna

Em alusão ao Maio Furta-cor - mês de conscientização e incentivo ao cuidado e à promoção da saúde mental materna - será realizado no dia 7 de maio, às 18h, na APAE de Torres, um evento especial com espaço de escuta, informação e acolhimento para mulheres, especialmente gestantes e mães no período pós-parto.

A programação contará com uma roda de conversa com profissionais da área da saúde, entre eles a ginecologista Nathália Agazzi, a psicóloga Shirlei Girardi, o psiquiatra Mairon Mulinari e a equipe do Centro de Especialidades.

A iniciativa é promovida pelo gabinete da vereadora Carla Daitx, em parceria com a Prefeitura de Torres e a R Dimer Construtora. A vereadora é autora da lei que institui, no município, o mês de Maio Furta-Cor.

A proposta busca ampliar o debate sobre temas como depressão pós-parto, ansiedade, tristeza materna e outros transtornos que podem surgir durante a gestação e o puerpério. Dados da Organização Mundial da Saúde indicam que cerca de 10% das mulheres grávidas e 13% das mulheres no pós-parto enfrentam algum problema de saúde mental, percentual que pode chegar a 20% entre mães de baixa renda.

Além dos aspectos clínicos, fatores sociais como a sobrecarga de trabalho, desigualdade salarial, informalidade e o aumento dos casos de violência doméstica também impactam diretamente na saúde mental das mulheres.

Maio Furta-Cor

Toda mulher está suscetível a

desenvolver transtornos mentais durante a gravidez e no primeiro ano após o parto. Apesar disso, o estigma social ainda é um dos principais obstáculos para a busca por ajuda.

"A criação do Maio Furta-Cor em Torres tem como objetivo sensibilizar a população, incentivar o cuidado e fortalecer políticas públicas voltadas à saúde das mulheres-mães", afirmou a vereadora.

A escolha do mês de maio está relacionada ao Dia das Mães, enquanto a cor furta-cor simboliza as diferentes vivências e percepções da maternidade.

O evento é aberto ao público e busca envolver a comunidade em um diálogo livre de julgamentos, sobre a importância do cuidado com a saúde mental materna. (Por MAIARA RAUPP – Ascom Gabinete Ver. Carla Daitx)

Agentes de endemias realizaram ação de orientação e vistorias nas praias do sul de Torres

Na semana passada, agentes de endemias de Torres realizaram uma ação de orientação e vistorias nas praias do sul do município, incluindo Recreio, Gaúcha e Itapeva. O trabalho envolveu visitas em residências, conversa direta com moradores e a colocação de cartazes em pontos estratégicos, com foco na prevenção do dengue.

Durante a ação, os agentes reforçaram orientações simples, mas essenciais, como eliminar água parada, manter caixas d'água bem vedadas e cuidar de objetos que possam se tornar

criadouros do mosquito.

Participaram da ação os agentes de endemias Diego Scharodosim, Douglas Oberofer, Elton Borba e Viviane Oliveira, além do agente de saúde André Mattos, que percorreram as áreas levando informação e reforçando a importância da prevenção no dia a dia.

Torres tem 7 casos de dengue registrados em 2026

Até o momento (27/04), o município registra 7 casos confirmados de dengue (sendo 3 destes autóctones (originados no

próprio município), o que mantém o alerta para a importância da participação da população no combate ao mosquito.

O diretor de Vigilância em Saúde, Lasier França, destacou que o trabalho de campo é fundamental neste momento: "Esse contato direto com a comunidade faz toda a diferença. A gente orienta, tira dúvidas e mostra na prática onde estão os riscos. A dengue não se combate só com equipe na rua, depende muito da atitude de cada morador dentro da sua casa."

A secretária municipal de Saú-



de, Claudia Morel, reforçou a importância da prevenção contínua: "Mesmo com números ainda controlados, não podemos relaxar. A dengue pode crescer

rápido se a gente baixar a guarda. Essas ações nas praias são estratégicas, principalmente com o aumento de circulação de pessoas nessas regiões."

Por Ronaldo Kemper Junior*

*advogado especializado em Direito Constitucional e Processual Civil e Penal

Fake news desafiam eleições e ampliam debate sobre regulação digital

O avanço das fake news tem se consolidado como uma das maiores ameaças ao processo democrático no Brasil. Impulsionadas pelo crescimento das redes sociais, as notícias falsas passaram a influenciar diretamente a opinião pública, especialmente em períodos eleitorais, levantando preocupações sobre a lisura das eleições e a necessidade de regulamentação no ambiente digital.

Nos últimos anos, o aumento do acesso à internet transformou a forma como os brasileiros consomem informação. Plataformas digitais se tornaram o principal canal de comunicação, mas também abriram espaço para a disseminação de conteúdos enganosos, muitas vezes elaborados com aparência de veracidade. Essas informações são direcionadas estrategicamente a grupos específicos, utilizando dados e algoritmos para potencializar seu alcance.

O impacto desse fenômeno ficou evidente em eleições recentes. Nos Estados Unidos, em 2016, a campanha presidencial foi marcada pelo uso intensivo de estratégias digitais e conteúdos falsos. No Brasil, em 2018, o cenário se repetiu, com redes sociais e aplicativos de mensagens desempenhando papel central na disputa eleitoral. O uso de disparos em massa e a circulação de informações distorcidas contribuíram para intensificar a polarização política no país.

Além do ambiente político, os efeitos das fake news também atingem a so-

cidade de forma mais ampla. Casos de violência motivados por informações falsas demonstram o potencial destrutivo da desinformação. Em um episódio que chocou o país, uma mulher foi morta após ser erroneamente acusada nas redes sociais de envolvimento em crimes, evidenciando os riscos reais desse tipo de conteúdo.

Dados recentes mostram que a desinformação já faz parte do cotidiano da população. Pesquisas indicam que a maioria dos brasileiros já acreditou em notícias falsas em algum momento, o que revela a dificuldade em distinguir conteúdos confiáveis em meio ao grande volume de informações disponíveis.

Diante desse cenário, cresce o debate sobre a criação de mecanismos legais mais eficazes para combater a disseminação de fake news. Especialistas apontam a necessidade de responsabilizar tanto os autores quanto as plataformas digitais, sem comprometer o direito à liberdade de expressão.

No Brasil, o Marco Civil da Internet representa um passo importante, mas ainda há desafios na sua aplicação prática.

O Judiciário enfrenta dificuldades em definir até que ponto as plataformas devem responder pelos conteúdos publicados por seus usuários, o que mantém o tema em constante discussão.

Para além das medidas legais, especialistas destacam a importância da educação digital como ferramenta essencial no combate à desinformação. Desenvolver o senso crítico da população e incentivar a verificação de fontes são medidas consideradas fundamentais para reduzir os impactos das fake news.

O crescimento desse fenômeno evidencia que o enfrentamento da desinformação exige uma ação conjunta entre poder público, empresas de tecnologia e sociedade. Sem isso, alertam especialistas, os riscos à democracia tendem a se intensificar nos próximos anos.

OPERAÇÃO SATURAÇÃO ENCERRA COM PRISÃO POR TRÁFICO DE DROGAS EM ARROIO DO SAL

Na noite de 23 de abril, a Brigada Militar (BM) prendeu um homem por tráfico de entorpecentes no município de Arroio do Sal, no Litoral Norte.

A prisão ocorreu durante Operação Saturação, quando policiais militares localizaram na mochila que o homem portava: nove malotes contendo 200 porções de substância análoga a crack, totalizando 43 gramas. Ainda foram apreendidos uma munição calibre .38, dois aparelhos celulares, um relógio, uma pulseira, car-

tões bancários e a mochila.

O homem, de 39 anos, que possui diversas passagens policiais pelos crimes de tráfico de entorpecentes, posse de munição de uso permitido e desobediência.

Participaram da 'Operação Saturação' policiais militares que atuam no policiamento ostensivo e na Força Tática de Capão da Canoa, Torres e Tramandaí, reforçando o efetivo empregado na operação. De acordo com a Brigada Militar, a iniciativa integra um con-

junto de ações estratégicas voltadas à redução dos índices de criminalidade e ao aumento da sensação de segurança da população. As operações devem ocorrer de forma contínua, com foco em áreas de maior incidência de ocorrências.



PRESOS NA SERRA GAÚCHA SUSPEITOS DE EXTORQUIR MORADOR DE ARROIO DO SAL



A Polícia Civil realizou uma ofensiva contra suspeitos de extorquir um morador de Arroio do Sal. Na ação, foram cumpridos três mandados de busca e apreensão e um de prisão preventiva em Caxias do Sul, na Serra Gaúcha.

Conforme a polícia, os criminosos mediante mensagens e

de forma pessoal, ameaçaram a vida da vítima e de familiares. Eles exigiam a quitação de uma suposta vítima, causando extremo medo às pessoas.

A ação foi coordenada pelo delegado Adriano Koehler Pinto, titular da Delegacia de Arroio do Sal, responsável pela investigação. Os policiais cumpriram

as ordens judiciais no dia 23 de abril.

De acordo com a corporação, um dos investigados foi preso em flagrante por posse de arma de fogo. Outro homem foi recolhido ao sistema prisional por conta do mandado de prisão preventiva relacionado a investigação de extorsão. (FONTE – Litoral na Rede)

BM PRENDE FORAGIDO EM ARROIO DO SAL

Em Arroio do Sal, a Brigada Militar (BM) efetuou a prisão de um homem de 31 anos nesta sexta-feira passada (25). O indivíduo se encontrava foragi-

do do sistema prisional.

A ação ocorreu durante o policiamento em um rodeio no município, após informações de que o indivíduo estaria tran-

sitando pela Avenida Beira-Mar.

"Durante as diligências, os policiais localizaram um homem com as características informadas, e, após identificá-

lo, foi confirmado que havia um mandado de prisão em seu desfavor", salienta a comunicação da BM.

O homem possui anteceden-

tes por crimes como homicídio, roubo, tráfico de entorpecentes, ameaça e lesão corporal. (FONTE - Comunicação Social 42° BPM)



PRF PRENDE HOMEM COM 5 MIL COMPRIMIDOS DE ECSTASY EM TORRES, NO LITORAL GAÚCHO

O homem preso afirmou aos policiais que buscou o entorpecente em Florianópolis (SC) e pretendia levá-lo até Montevideu, no Uruguai, para revenda.

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) prendeu um traficante que transportava 5 mil comprimidos de ecstasy na BR-101, em Torres, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul.

Durante fiscalização de combate à criminalidade na noite de

segunda-feira (27), os policiais abordaram um veículo Voyage, com placas de Gravataí, que realizava transporte por aplicativo de caronas. Ao revistarem o interior do veículo, os agentes localizaram, no assoalho onde viajava um passageiro, uma

mochila contendo a droga sintética.

O material estava acondicionado em sacos plásticos, totalizando 2,5 quilos. O passageiro confessou ser o proprietário da droga. Ele afirmou aos policiais que buscou o entorpecente em Flo-

rianópolis (SC) e pretendia levá-lo até Montevideu, no Uruguai, para revenda.

O criminoso de 28 anos, natural de Foz do Iguaçu (PR), já possuía antecedentes por tráfico de drogas e foi preso em flagrante. (FONTE – PRF/ Via O Sul)

MOTORISTA É DETIDO APÓS FURAR BLITZ DA BM, FUGIR E SE RECUSAR A FAZER TESTE DO BAFÔMETRO EM TORRES

Homem estava com a CNH vencida e, apesar de se recusar a fazer o teste do bafômetro, teria admitido aos policiais que havia consumido bebida alcoólica

Um motorista foi detido após desobedecer uma ordem de parada e furar uma barreira da Brigada Militar (BM) em Torres. O caso ocorreu na noite do último domingo (26), durante uma blitz na Avenida Castelo Branco, no bairro Igra.

De acordo com a corporação, o condutor de uma caminhonete Chevrolet S10 não acatou a abordagem, dando início a um acompanhamento tático do veículo por parte dos policiais.

Após percorrer algumas qua-

dras, o veículo foi interceptado. O motorista ainda tentou escapar a pé, sendo contido pela guarnição logo depois.

Segundo a Brigada Militar, o homem está com a Carteira Nacional de Habilitação cassada. Ele tam-

bém se recusou a realizar o teste do bafômetro, embora tenha admitido aos policiais que havia consumido bebida alcoólica.

O homem foi encaminhado para atendimento médico no pronto atendimento do município

e, em seguida, apresentado na Delegacia de Polícia Civil.

Conforme a BM, a ocorrência foi registrada por desobediência e por dirigir sem habilitação, gerando perigo de dano. A caminhonete foi recolhida ao depósito.

Claudia Fachin passa a integrar diretoria do Esporte Clube Mar Azul para o Gauchão Feminino Sub-17

A profissional passa a reforçar o projeto estratégico do clube torrense para a competição, que marca um momento histórico: o primeiro ano de participação do Mar Azul junto à Federação Gaúcha de Futebol (FGF).

O Esporte Clube Mar Azul, tradicional agremiação esportiva de Torres (RS), anuncia a chegada de Claudia Fachin como nova integrante da diretoria junto com Elon Grossmann e Daniel Contini. A profissional passa a reforçar o projeto estratégico do clube para a disputa do Gauchão Feminino Sub-17 — competição que marca um momento histórico: o primeiro ano de participação da equipe junto à Federação Gaúcha de Futebol (FGF).

Profissional de Educação Física e CEO da Body Lounge tem uma sólida formação e atuação voltada à alta performance, Claudia construiu uma trajetória consistente no desenvolvimento de pessoas, equipes e resultados. Possui MBA em Gestão de

Desenvolvimento Humano e Organizacional, MBA em Gestão Executiva e Liderança Estratégica de Equipes de Alta Performance e, atualmente, cursa Gestão de Clubes pela CBF.

Sua chegada soma conhecimento técnico, visão estratégica e capacidade de liderança ao Mar Azul, com foco em potencializar o desempenho esportivo e fortalecer a construção de um ambiente de excelência.

A estreia no Gauchão Feminino Sub-17 representa um marco na trajetória do clube, consolidando seu compromisso com o crescimento do futebol feminino e com a formação de novas gerações de atletas.

Sobre o E.C. Mar Azul

Fundado em 23 de março de

1963, o Esporte Clube Mar Azul — conhecido como 'Tio Mara' do Canto da Ronda — é um dos principais nomes do futebol amador da região de Torres. Atual tetracampeão da Taça Serramar (sendo o último, em 2025, conquistado de forma invicta), o time recentemente se filiou à FGF. Assim, vive um novo momento de expansão, com investimentos nas categorias de base e no futebol feminino.

Com sede no bairro Getúlio Vargas, o Mar Azul mantém uma estrutura voltada à formação esportiva, com escola de futebol para crianças a partir dos 5 anos, promovendo não apenas o desenvolvimento técnico, mas também



valores como disciplina, respeito e trabalho em equipe. (FONTE — Jaque Pegoraro/ via Jornal da Capital)



Equipe torrense é campeã do 30º Aberto de Campo Bom de Handebol na categoria adulto feminina

Já pela categoria juvenil feminino, as meninas encararam o desafio e com muita garra conquistaram a 3º colocação na competição

As atletas da Associação Torrense de Handebol (ATHb) da categoria adulto feminino brilharam e se consagraram campeãs do 30º Aberto de Campo Bom, realizado neste último final de semana (25 e 26 de abril). Após uma série de bons jogos, a ATHb venceu a equipe da AECB/Feevale na grande final, garantindo o 'caneco'.

Além do título, a equipe torrense ainda teve vários méritos

individual nesta competição: A Melhor Central (Beatriz Mello), Melhor Armação Direita (Mini Veiga), Melhor Pivô (Lana Castro), além da Melhor Ponta Direita Rafa Farias, que foi a artilheira da competição (18 gols).

Já pela categoria juvenil feminino, as meninas encararam o desafio e com muita garra conquistaram a 3º colocação no 30º Aberto de Campo Bom, outro bom resultado (contando

ainda com a Revelação da Competição Juvenil — Isa Maria)

“Saímos desta competição felizes com a evolução e crescimento da equipe, motivadas para os próximos desafios que estão por vir”, salienta a comunicação da ATHB, agradecendo ainda aos patrocinadores pelo apoio (PATROCÍNIO: Prefeitura de Torres, Rede Polo, Ulbra Torres, Hotel Costa Dalpiaz e Kirra Fitness)

Redemac

BOMAGG

Torres e Itapeva



REVESTIMENTOS E PORCELANATOS



TINTAS



BAZAR



FERRAMENTAS



ACABAMENTOS



BÁSICO



ELÉTRICA



HIDRÁULICA



FERRAGEM

TORRES
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 910 - CENTRO
(51) 3626-2500

ITAPEVA
RODOVIA ESTRADA DO MAR, 1100
(51) 3605-5098

[@redemac.bomaggtorres](https://www.instagram.com/redemac.bomaggtorres)

TELEVENDAS

(51)998.656.130



PIZZARIA DA PRAIA

A lá carte - Rodízio - Delirevy
(51)9827-0574



Rua: José Antônio Picoral, 236
Anexo Farol Hotel

Reunião debate renovação de convênio para melhorias no ginásio da Escola Estadual Dom Pedro de Alcântara

Reunião no gabinete do prefeito discutiu a renovação do convênio para qualificação do espaço esportivo utilizado pela comunidade escolar.

Na manhã de segunda-feira (27 de abril), a Prefeitura de Dom Pedro de Alcântara realizou uma reunião no gabinete do prefeito Xande para tratar da renovação do termo de convênio do ginásio de esportes da Escola Estadual de Ensino Médio Dom Pedro de Alcântara com o Governo do Estado.

Participaram do encontro o assessor das secretarias municipais, Rodrigo Boff, a secretária da Fazenda, Administração e Planejamento, Raquel Model, o coordenador adjunto da 11ª Coordenadoria

Regional de Educação (11ª CRE) de Osório, Jarbas Jacoby Brehm, e os vice-diretores da escola estadual, Deisi e Adriano.

O principal objetivo do convênio é viabilizar melhorias na estrutura do ginásio, garantindo mais qualidade, segurança e melhores condições de uso para estudantes e toda a comunidade que utiliza o espaço.

Durante a reunião, o assessor Rodrigo Boff destacou a importância da união entre os entes públicos e outras instituições. “As parcerias são fundamentais para que

possamos avançar em melhorias concretas. O município está sempre aberto e busca fortalecer parcerias, inclusive por meio de PPPs, para atender melhor a população”, afirmou.

A iniciativa reforça o compromisso da Administração Municipal em buscar soluções conjuntas e investir na qualificação dos espaços públicos, promovendo mais bem-estar, incentivo ao esporte e desenvolvimento para a comunidade de Dom Pedro de Alcântara. (FONTE – Ascom PMDPA)



Passeio Ciclístico marca comemorações dos 38 anos de Três Cachoeiras



O Passeio Ciclístico realizado no sábado, 25 de abril, integrou a programação dos 38 anos de emancipação político-administrativa de Três Cachoeiras, com atividades realizadas em diversas comunidades do município e saída às 13h30, no Centro, em frente à Prefei-

tura Municipal.

Ao longo da manhã, a ação ocorreu nas localidades de Rio do Terra, Morro Azul, Vila Fernando Ferrari, Lajeadozinho e Santo Anjo da Guarda. No período da tarde, o evento teve continuidade no Centro, reunindo participantes para o trajeto com largada e chegada na área central.

A iniciativa teve como objetivo incentivar a prática de atividades físicas e promover momentos de lazer e integração entre a população, contemplando tanto o interior quanto a região central dentro da programação comemorativa.

Durante o evento, também foram realizados sorteios de bicicletas, com apoio de patrocinadores locais.

“O passeio ciclístico é um momento de encontro entre as famílias e reforça o espírito comunitário que marca o aniversário do nosso município. É uma programação pensada para envolver a população e valorizar a nossa história”, afirmou a prefeita Fabiana Leffa. (FONTE – Ascom PMTC)

38 anos de emancipação de Três Cachoeiras

O aniversário de emancipação polí-

tico-administrativa de Três Cachoeiras é comemorado em 29 de abril. Na ocasião, Três Cachoeiras oficialmente desmembrou-se de Torres. A cidade, conhecida como a Capital Estadual da Banana, realiza anualmente uma jornada de Comemoração com atividades culturais, esportivas e de lazer.

A abertura do 12º Campeonato Municipal de Bocha Taça Pedro Becker Hahn também foi realizada nesta semana, em Três Cachoeiras, integrando a programação especial dos 38 anos de emancipação político-administrativa do município.

Venha Viver Dom Pedro de Alcântara!

Aponte a câmera para o QR Code e descubra tudo o que Dom Pedro tem a oferecer!



Departamento de Turismo de
Dom Pedro de Alcântara
Um Caminho de Fé

► Pórtico Germânico

Arroio do Sal reforça frota escolar com novo ônibus acessível

Investimento foi realizado por meio de emenda destinada pelo senador Luis Carlos Heinze, com contrapartida do município. Em breve, mais dois ônibus devem ser adquiridos para Arroio do Sal

A frota escolar de Arroio do Sal recebeu, nesta quarta-feira (29), o primeiro investimento previsto para este ano. A Secretaria Municipal de Educação realizou a entrega oficial do novo ônibus ORE3 (Ônibus Rural Escolar) em ato realizado no estacionamento da Prefeitura Municipal. A solenidade reuniu autoridades políticas e servidores municipais para a entrega das chaves do veículo.

Com a nova aquisição, a rede pública passa a contar com 16 ônibus escolares. Conforme o secretário de Educação, Jáder Medeiros, o

veículo atenderá a linha da Escola Professor Dietschi, no norte do município. “Essa aquisição veio em um momento muito oportuno, já que a demanda municipal continua crescendo. Toda semana recebemos novas crianças, com muitas famílias vindo morar aqui. O ônibus atenderá o norte do município, mas também ajudará a remanejar a demanda da Escola Estadual José de Quadros”, explicou o secretário.

Comportando 59 passageiros, o novo veículo também é adaptado para cadeirantes e pessoas com de-

ficiência física. O investimento foi realizado por meio de emenda destinada pelo senador Luis Carlos Heinze, com contrapartida do município. No ato, o prefeito Luciano Pinto agradeceu ao senador, reforçando a importância do veículo para garantir melhores condições aos alunos que usam diariamente o transporte escolar.

“Em breve, mais dois ônibus chegarão a Arroio do Sal, esses adquiridos com recursos próprios da Prefeitura Municipal”, conclui a comunicação da Prefeitura.



Abertas inscrições para Curso de Bombeiro Comunitário no município de Passo de Torres



Estão abertas as inscrições para o Curso de Bombeiro Comunitário em Passo de Torres, no quartel do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Ao todo, são oferecidas 30 vagas para formação voluntária, com prazo de inscrição até o dia 10 de maio.

A capacitação tem como objetivo preparar cidadãos para atuar na prevenção de incêndios, acidentes e apoio em ocorrências, fortalecendo a integração entre a corporação e a comunidade. As vagas são preferencialmente destinadas a moradores ou trabalhadores de Passo de Torres, São João do Sul e Praia Grande.

O curso possui carga horária superior a 440 horas, com aulas teóricas, atividades práticas e estágio operacional no quartel. Esta será a única edição do Curso de Bombeiro Comunitário em 2026 no extremo sul catarinense.

Após a formação, os participantes poderão atuar como voluntários e terão direito ao ressarcimento de despesas com alimentação e transporte, no valor de R\$ 125 por plantão de 12 horas. Segundo o comandante da 3ª Companhia de Bombeiros Militar, major Jihorgenes Luciano Borges, a iniciativa amplia a capacidade de resposta da corporação e contribui diretamente para a segurança da população.

Para participar, é necessário ter pelo menos 18 anos, apresentar aptidão física e mental comprovadas, não possuir antecedentes criminais e estar em dia com as obrigações militares. O processo seletivo inclui prova teórica, análise de documentos e investigação social, além de teste de aptidão física durante o curso.

O edital completo, com cronograma e link de inscrição, está disponível no site oficial do CBMSC e nas redes sociais da corporação. (Fonte: CBMSC)

Maruim no Litoral Norte: Deputado articula ação conjunta entre Saúde e Agricultura para enfrentar problema

A iniciativa do parlamentar Luciano Silveira surge diante das crescentes reclamações de moradores, produtores rurais e empreendedores da região

O deputado estadual Luciano Silveira promoveu uma importante reunião nesta segunda-feira, dia 27, com a participação da Secretária Estadual da Saúde, Lisiane Fagundes e do Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Márcio Madalena, para tratar do avanço do mosquito maruim, que tem causado transtornos e prejuízos significativos à população do Litoral Norte.

A iniciativa do parlamentar surge diante das crescentes reclamações

de moradores, produtores rurais e empreendedores da região. O maruim, além de provocar desconforto com suas picadas, tem impactado atividades econômicas, como o turismo e a produção rural.

Durante o encontro, foram debatidas alternativas de enfrentamento ao problema, incluindo estudos técnicos para identificação dos focos, medidas de controle ambiental e possíveis ações integradas entre Estado e municípios. A necessidade de orientação à população e apoio

direto às prefeituras também esteve na pauta.

“O maruim deixou de ser apenas um incômodo e passou a ser um problema sério de saúde pública e desenvolvimento regional. Por isso, articulamos essa reunião para unir esforços e construir soluções concretas para o nosso Litoral Norte”, destacou o deputado Luciano Silveira.

A reunião encaminhou que um grupo de trabalho envolvendo as secretarias, a vigilância sanitária



e representantes dos municípios afetados, vai trabalhar com o objetivo de avançar em um plano de ação coordenado. A atuação do deputado reforça o compromisso

do mandato com as pautas regionais, buscando soluções práticas e integradas para os desafios enfrentados pelas comunidades do Litoral Norte.

Programa Saúde na Escola leva orientações sobre saúde mental e alimentação a estudantes de Rio do Terra



A Secretaria de Saúde de Três Cachoeiras promoveu, no dia 24 de abril, uma ação voltada à promoção da saúde na Escola Josefina Maggi Lumertz, na comunidade de Rio do Terra. A iniciativa envolveu alunos do pré ao 5º ano e teve como foco a conscientização sobre saúde mental, prevenção ao bullying e incentivo a hábitos alimentares saudáveis.

Durante a atividade, os estudantes participaram de uma palestra educativa

que abordou a importância do respeito, do diálogo e do cuidado com o bem-estar emocional. Também foram realizadas ações do Programa Saúde na Escola (PSE), com aferição de peso e altura, além do preenchimento de indicadores relacionados à alimentação dos alunos.

A ação foi conduzida pela equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) 3 - Sofia Dias Rodrigues, com a participação do enfermeiro Igor Evaldt e das agentes comunitárias de saúde Carina,

Érica e Roberta.

De acordo com a secretária municipal da Saúde, Ritiele Flores Gonçalves, a iniciativa reforça o compromisso do município com o desenvolvimento integral das crianças. “Trabalhar temas como saúde mental e alimentação desde cedo contribui para a formação de hábitos saudáveis e para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e consciente”, destacou. (Ascom PMTC)

Educadoras de Três Cachoeiras e Torres debatem integração de projetos de educação socioambiental nas escolas

Por Centro Ecológico

Em busca de aprimoramento e troca de experiências, educadores e educadoras de escolas públicas de Três Cachoeiras e de Torres dedicaram o dia 22 de abril ao estudo da metodologia de projetos integrados aos conteúdos que devem ser trabalhados ao longo do ano. Denominada Ateliê de Projetos, a oficina realizada pelo Centro Ecológico e Teia de Educação Ambiental Mata Atlântica na Casa do Movimento de Mulheres Camponesas (MMC), em Três Cachoeiras, teve como facilitadora a pedagoga Adriane Lipert.

Conforme a apresentação da especialista em educação ambiental, a metodologia de projetos incentiva a investigação, une diferentes discipli-

nas e coloca como protagonistas do aprendizado as próprias alunas e alunos, que tendem a organizar o pensamento e aprofundar a aprendizagem. “O desafio é articular o que já sabemos com o que a realidade nos pede: crianças, alunos, escola e território”, escreveu Lipert em seu perfil no Instagram.

A partir desta realidade, os dois professores e as 26 professoras, já tinham, durante a inscrição, elencado alguns temas socioambientais que gostariam de trabalhar em sala de aula: destinação correta de resíduos orgânicos, mudanças climáticas, destinação correta de resíduos secos (reciclagem) e conservação das águas. Dentre as dificuldades para colocar em prática projetos sobre esses e outros temas, os participantes apontaram principalmente o crescentes exigências

e burocracias em relação ao currículo escolar.

Almoço ecológico (e escolas participantes)

Como o encontro foi em turno integral, os e as participantes almoçaram no local, onde a cozinheira Marlene Schwanck, de Dom Pedro de Alcântara, preparou um cardápio com ingredientes da agricultura familiar agroecológica da região.

Participaram dessa formação a Escola Municipal de Educação Infantil Abelhinha, o Instituto Estadual de Educação Maria Angelina Maggi, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Fernando Ferrari, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom José Baréa, de Três Cachoeiras; de Torres participou a Escola



Municipal de Educação Infantil Joaquina Matilde Santos dos Santos. Para a representante do IEE Maria Angelina Maggi a



atividade foi ao encontro do que as professoras acreditam, mas que por vários motivos às vezes vai ficando esquecido.

Campeonato Municipal de Futebol inicia neste domingo em Arroio do Sal

A emoção do futebol e das grandes disputas voltará a movimentar Arroio do Sal a partir deste fim de semana. Reunindo times tradicionais e suas torcidas, a Secretaria de Turismo, Esporte, Juventude e Cultura dará início ao Campeonato Municipal de Futebol de Campo 2026 neste domingo (3), com partidas simultâneas.

A rodada de abertura contará com jogos nas categorias aspirantes (2º quadro) e principal (1º quadro), em dois campos do município. No campo Jovino Alves Pereira, a equipe Portuguesa enfrenta o Areias Brancas, com partida às 13h pelos aspirantes e às 15h pelo principal. Já no campo Dorvalino Monteiro da Cunha, o Figueirinha joga contra o Rondinha,

também com jogos às 13h e às 15h.

O diretor de Esportes, Luiz Gustavo Welter, explica que o campeonato tem como objetivo incentivar o esporte local, promovendo a integração entre atletas, equipes e torcedores. “O Municipal simboliza uma grande alegria para o esporte do município e, mais uma vez, preparamos tudo com muita responsabilidade

para receber as equipes e a comunidade. Desejamos uma competição com respeito, jogos emocionantes e muita integração”.

Os candidatos ao título

Fortalecendo a tradição do futebol amador em Arroio do Sal, a edição deste ano contará com a participação de seis times. A competição

seguirá até 26 de julho, com rodadas programadas sempre aos fins de semana. Participarão do campeonato, nas duas categorias inscritas:

Portuguesa
Areias Brancas
Figueirinha
Rondinha
Balneário Atlântico
União da Vila

Passo de Torres/SC abre Campeonato Municipal com sete equipes e homenagem a servidor histórico

A Prefeitura de Passo de Torres, no Sul catarinense, dá início, no próximo dia 17 de maio, a mais uma edição do Campeonato Municipal de Futebol de Campo. A abertura será realizada no Estádio Martinísio Manoel Silveira, com a participação de sete equipes confirmadas. A

competição será disputada no formato todos contra todos e deve se estender por cerca de três meses.

Além da disputa dentro das quatro linhas, o campeonato deste ano terá um caráter especial. A taça levará o nome de Milton Santana Antônio, em reconhecimento aos

26 anos de dedicação ao campo municipal. Ao longo desse período, ele contribuiu diretamente para a estruturação e conservação do espaço esportivo.

Milton relembra que, quando iniciou o trabalho, o local não possuía gramado e contava com estrutura li-

mitada. Com o passar dos anos, participou da implantação da grama e da organização do campo, que hoje abriga competições e atividades esportivas, incluindo escolinhas de futebol. “Tenho orgulho de fazer parte dessa história”, destaca.

O prefeito Valmir Rodrigues res-

saltou a importância do campeonato para o município. Segundo ele, o futebol de campo faz parte da cultura local e o torneio promove integração entre equipes e comunidade, além de reconhecer quem contribuiu para o desenvolvimento do esporte.

Aprovado projeto que cria programa de defesa pessoal para mulheres no RS

De autoria do deputado Gaúcho da Geral (PP), o projeto de lei institui o programa “RS Por Elas”. A iniciativa cria uma política pública voltada ao ensino de técnicas de defesa pessoal para mulheres em situação de violência.

Fonte AL/RS Foto: Raul Pereira

Os deputados estaduais do Rio Grande do Sul aprovaram, por unanimidade, nesta terça-feira (28), o Projeto de Lei nº 125/2021, de

autoria do deputado Gaúcho da Geral (PP), que institui o programa “RS Por Elas”. A iniciativa cria uma política pública voltada ao ensino de técnicas de defesa pessoal para mulheres em situação de violência.

O programa prevê a oferta de aulas regulares e itinerantes, além de palestras, workshops e seminários, com o objetivo de ampliar a proteção e a autonomia das mulheres diante de situações de risco. O público-alvo inclui mulheres atendidas por Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher e por outros órgãos de acolhimento.

As atividades poderão ser ministradas por profissionais da segurança pública ou por instrutores qualificados em artes marciais e defesa pessoal, desde que comprovem formação técnica. O projeto também autoriza o Poder Executivo (Governo do RS) a firmar parcerias com entidades públicas



Gaúcho da Geral foi autor do projeto

e privadas para viabilizar a execução das ações.

Na justificativa, o autor destacou que, apesar dos avanços na legislação, os índices de violência contra a mulher ainda permanecem elevados no país. O texto menciona que “uma mulher é

agredida a cada 15 segundos no Brasil” e defende a capacitação prática como instrumento complementar de proteção.

Após a aprovação, o deputado ressaltou a importância da iniciativa. “É uma lei que protege, fortalece e pode salvar vidas”, afirmou.

RANIA DALPIAZ
Psicóloga/Neuropsicóloga

(51)984262606

Atendimento à Jovens, Adultos e Idosos

Ed Pinho Executive
Rua Bento Gonçalves, 165 - Sala 807 - Torres-RS

Salão do Turismo vai debater trilhas turísticas como instrumentos de desenvolvimento sustentável

Encontro vai pôr em pauta o apoio aos negócios locais como a chave para a sustentabilidade socioambiental dessas grandes rotas

Fonte – Mtur

O fortalecimento das trilhas de longo curso (TLC) como instrumento de desenvolvimento turístico sustentável será tema de uma das palestras da sala Tendências & Inovações do Salão do Turismo, que será realizado de 7 a 9 de maio, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza.

Maior vitrine do setor no país, o evento é organizado pelo Ministério do Turismo e acontece pela primeira vez no Nordeste. O Salão vai reunir toda a cadeia produtiva do turismo brasileiro em um ambiente estratégico de promoção dos destinos nacionais, articulação e geração de negócios.

As chamadas trilhas de longo curso são caminhos sinalizados, com alta extensão, projetados para serem percorridos a pé, de bicicleta ou a cavalo, interligando unidades de conservação para promover turismo e conectividade ecológica. Elas exigem mais de um dia para conclusão,

focando em conservação, cultura e lazer.

O tema “Trilhas de longo curso: estruturando experiências de imersão, bem-estar e desenvolvimento territorial” será debatido na sexta-feira (8) e evidenciará que o apoio aos negócios locais é a chave para a sustentabilidade socioambiental dessas grandes rotas. O painel também debaterá o poder das trilhas em promover saúde, bem-estar e geração de renda, o que consolida o segmento como um produto turístico essencial para o país.

Ainda serão apresentados casos de sucesso, que exemplificam o impacto positivo desse segmento em diferentes regiões do Brasil. Entre eles estão os Caminhos da Ibiapaba, no Nordeste; a Trilha Amazônia Atlântica, apontada como um dos maiores corredores ecológicos do mundo, representando a região Norte; e o Caminho da Fé, reconhecido por seu forte apelo cultural e religioso, que cruza municípios de Minas Gerais e São Paulo.

O painel contará com a par-

ticipação de Júlio Meyer, presidente da Associação Rede Brasileira de Trilhas; Waldemar Neto, chefe do Parque Nacional de Sete Cidades; e Camilla Bassi, gestora executiva do Caminho da Fé e secretária-geral da Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso.

Mais sobre o Salão

Os 26 estados e o Distrito Federal estarão representados, mostrando o que o Brasil tem de melhor. A programação é intensa, com atividades para o público em geral e para empresários, gestores públicos, técnicos, estudantes, pesquisadores e representantes de entidades e associações envolvidas com o turismo.

As palestras, oficinas e mesas-redondas vão debater temas



Trilha do Rio do Boi, em Praia Grande (SC) é considerada Trilha de Longo Curso (foto)

que buscam incentivar o desenvolvimento e o futuro do turismo em suas mais variadas áreas, abordando questões ligadas à infraestrutura, investimentos públicos e privados, acessibilidade, sustentabilidade, crédito, inovação digital, inteligência artificial, uso da tecnologia e eco-

nomia criativa.

O público geral poderá conferir diversas apresentações culturais, assistir a filmes, adquirir pacotes de viagens, conhecer destinos turísticos apresentados pelos estados e saborear delícias da culinária típica de cada região do país.

Torres e o "Retorno à Origem" frente ao Processo Civilizatório (e ao Direito Fundamental de Ir e Vir)

Confira a análise crítica do autor Diderô Carlos Lopes sobre as propostas de "retorno à origem" para indivíduos em situação de rua e, Torres. "A questão transcende a esfera da segurança pública imediata; ele se estabelece como um dilema ético e jurídico fundamental que testa os limites da nossa definição de sociedade civilizada"

Organizador: Diderô Carlos Lopes*

O cenário contemporâneo de Torres (RS), conforme revelado pela efervescência de relatos em plataformas digitais, apresenta-se como um microcosmo de tensões sociais que desafiam a gestão pública e a ética jurídica. O debate sobre as propostas de "retorno à origem" para indivíduos em situação de rua transcende a esfera da segurança pública imediata; ele se estabelece como um dilema ético e jurídico fundamental que

testa os limites da nossa definição de sociedade civilizada. Sob a ótica da Sociologia Urbana, a demanda por exclusão geográfica reflete uma crise na mediação de conflitos em espaços de uso comum, como o Parque da Guarita, a Prainha e a Lagoa do Violão. Todavia, como bem pontuado pela observação crítica de João Aloisio, é imperativo que esta análise não se deixe levar apenas pelo pânico moral; a ausência de dados comparativos oficiais e o caráter alarmista de certas narrativas exigem um distanciamento para diferenciar a percepção de insegurança

da realidade estatística criminal.

Este debate é catalisado por um sentimento agudo de vulnerabilidade comunitária. Relatos de agressividade em abordagens e ataques graves em pontos turísticos estratégicos geraram a percepção de perda do "paraíso" local. Para muitos moradores, a cidade — outrora um refúgio de paz — transformou-se em um espaço de medo e coação. Essa subjetividade coletiva é o motor que impulsiona a demanda por medidas de remoção, tornando imperativo dissecar a natureza jurídica e social do deslocamento



forçado para avaliar se tal estratégia constitui uma impropriedade

frente aos marcos civilizatórios e ao Estado de Direito.

A Natureza da Proposta de Remoção: Entre a Eficácia e a Legalidade

A proposta de "devolver ao município de origem" surge como uma resposta instintiva à percepção de sobrecarga dos serviços públicos e ao incremento da criminalidade, ou ainda, falta de prioridade estratégica municipal. É fundamental notar que este fenômeno ganhou contornos dramáticos após as enchentes de 2024, que atuaram como um evento de deslocamento social massivo. Relatos como o de Rafamoni Rodri-

gues e Helena Mutinelli explicitam o nexos entre o desastre climático e a chegada de novos indivíduos, citando origens específicas como Canoas. Essa "tensão migratória" alimenta uma lógica de segmentação da cidadania, onde o direito à cidade passa a ser condicionado à naturalidade ou à utilidade econômica, confrontando diretamente o conceito de cidadania universal.

Argumentos apresentados por residentes como Rosemari Olivei-

ra e Guilherme Schüler sugerem que a remessa desses indivíduos aos seus locais de origem seria a solução definitiva para a desordem urbana. Contudo, essa visão ignora as garantias constitucionais e o Estatuto da Cidade. A análise dos relatos permite identificar três fundamentos principais utilizados pela população para justificar o retorno:

- **Sobrecarga da Casa de Passa-**

gem: A percepção de que o acolhimento institucional atua como um "ímã" que atrai vulnerabilidades de outras regiões, conforme destacado por Moacyr Breno. Agressividade e Insegurança: O estabelecimento de um nexos causal direto entre a migração forçada pós-enchente e a ocorrência de crimes graves, furtos e abordagens intimidatórias em lares e comércios.

- **Responsabilidade Federativa:**

A premissa de que cada município deve ser exclusivamente responsável por seus próprios vulneráveis, eximindo o destino atual dos custos sociais de indivíduos não nativos. A eficácia prática do "retorno à origem" é contestada não apenas pela reincidência, mas pela absoluta falta de base legal para a remoção compulsória de cidadãos que não estejam em flagrante delito, ferindo o núcleo essencial dos direitos fundamentais.

O "Retorno à Origem" sob a Ótica do Processo Civilizatório

O conceito de "processo civilizatório" baseia-se na transição de métodos arcaicos de exclusão, como o banimento, para métodos de integração e tratamento institucional das vulnerabilidades. A evolução das sociedades modernas pressupõe que a gestão do

espaço urbano seja pautada pela assistência social, saúde mental e a Política Nacional para a População em Situação de Rua (Decreto 7.053/2009). Propor a expulsão pura e simples sinaliza um retrocesso aos métodos pré-modernos de purificação do espaço público.

A análise crítica deve ser contundente ao avaliar sugestões extremas de "limpeza urbana". Termos como "passar o rodo" (Sergio Magrão) ou "tunda de laço" (Ivete de Cesaro e Felipe Silva) representam mais do que mera indignação; são demandas

pela suspensão do Estado de Direito e pela dessocialização do sujeito. Tais propostas configuram uma ruptura com o pacto social, sugerindo a privatização da violência em detrimento das garantias institucionais. Em contraponto, a posição de Odair Sil-

va ressalta a soberania do direito de ir e vir, tratando a expulsão obrigatória como um crime e reafirmando que o conflito entre a ordem pública e os direitos subjetivos fundamentais não pode ser resolvido através do arbítrio ou de práticas de higiene social.

Modelos de Gestão e o Perigo das Soluções Simplistas

É recorrente na narrativa local a menção a cidades como Chapecó, Itajaí, Blumenau e Florianópolis como modelos ideais onde as autoridades "tomam a frente" (conforme citado por Marcelo M. D. Pereira e Silvano Selau). Nestas re-

ferências, observa-se uma tensão entre o desejo por uma liderança ativa e a legalidade democrática. A população clama por um modelo de "gestão de impacto", contrastando-o com a percebida suposta omissão do Ministério Público e

da Prefeitura de Torres em face das restrições legais de proteção a vulneráveis.

Essa dicotomia manifesta-se na fala de Éverton Fraga, ao afirmar que a "justiça protege esse tipo de pessoa". Tal percepção revela um

abismo comunicativo: o que a população interpreta como proteção ao infrator, o Direito Público define como a preservação de garantias que impedem o Estado de agir de forma autoritária. O desafio estratégico reside em diferenciar o

"encaminhamento assistencial voluntário" — uma ferramenta legítima de gestão — do "higienismo social" compulsório, que busca apenas tornar a pobreza invisível aos olhos do contribuinte, sem resolver suas causas estruturais.

A Impropriedade da Medida frente à Complexidade Social

Em síntese, a adoção do "retorno à origem" como medida compulsória e indiscriminada revela-se uma impropriedade no contexto civilizatório contemporâneo por violar a autonomia individual e o direito fundamental à livre circulação. A crise na cidade de Torres, embora agravada por

eventos excepcionais como as enchentes de 2024, não admite o banimento geográfico como solução sustentável. Como apontado pela crítica de João Aloisio, a ausência de dados sólidos deve nos alertar contra soluções populistas que sacrificam o ordenamento jurídico em favor de um alívio

momentâneo na percepção de segurança.

A resolução do conflito exige uma abordagem multidimensional: policiamento ostensivo e rigoroso para combater crimes reais e internação ou acolhimento qualificado para tratar a vulnerabilidade e a dependência química.

A eficácia do Estado não deve ser medida pela sua capacidade de expulsar, mas pela sua competência em intervir sem desumanizar. Preservar as Torres como a "mais bela e segura praia do Rio Grande do Sul" requer o fortalecimento das instituições e da rede de assistência, garantindo a ordem pú-

blica sem abdicar dos princípios humanitários que sustentam a própria ideia de civilização.

**Autor com especiais interesses tanto pela História quanto pela preservação do patrimônio material e imaterial, histórico, paisagístico e cultural.*



PAULO TIMM

Economista, Professor da Universidade de Brasília, signatário da Carta de Lisboa e fundador do PDT, partido pelo qual disputou os Governos de Goiás (1982) e Distrito Federal (1994) e email: paulotimm@gmail.com

Civismo, Civilidade, Cidadania e Dignidade Humana

Aproximando-se o processo eleitoral mais importante do país que deverá indicar não só o Presidente e Vice da República, mas também Governadores em todos os Estados e Distrito Federal, com os correspondentes corpos Legislativos, Senado e Câmara na esfera federal, Câmara de Deputados nos Estados, Câmara Distrital no Distrito Federal. Este último não se constitui em unidade federada da União e, por isso, não dispõe de Constituição. Regula-se por uma Lei Orgânica. Por muito tempo, desde que a Capital era no Rio de Janeiro o Distrito Federal sequer elegia seus administradores, só na Constituição de 1988, ganhou autonomia administrativa, suportada por um Fundo Constitucional Federal que lhe permite gerenciar o duplo caráter de Brasília, sua principal Região Administrativa: Como sede do Governo Federal - civitas - e habitat de mais de 3 milhões de moradores.

Procuro uma explicação, primeiro, da diferença entre civismo e cidadania:

A cidadania é a estrutura legal, enquanto o civismo é a conduta prática que dá vida a essa estrutura, promovendo a harmonia social. A cidadania é uma expressão dos deveres e direitos dos participantes de um pacto que resulta na construção de um Estado de Direito Democrático, aliás, principal responsável pelo exercício destes direitos: direitos civis, direitos políticos, direitos sociais, direitos culturais e ambientais. Esta pacto está registrado na Constituição de um país. Nós já tivemos no Brasil inúmeras Constituições, mas apenas a última, de 1988 resultou de um intenso processo de mobilização popular que consagrou no dia 8 de outubro daquele ano o que o Presidente da Constituinte, Ulisses Guimarães, "Constituição Cidadã". Não cabe, aqui, discutir acertos e erros desta Constituição, mas há um consenso de que foi verdadeiramente democrática.

Já o civismo é a prática da cidadania, tem um sentido ético e comportamental. Passa pela presença dos cidadãos na vida pública, acompanhando atentamente os eleitos para as diversas funções do Estado, avaliando o processo de organização política nos vários momentos da Sociedade Civil e do Estado, iden-

tificando objetivos destas instâncias da sociedade e procurando situar-se diante delas, concelebrando as datas significativas e respeitando os símbolos pátrios.

Cívismo não se confunde com civilidade. Esta se refere a um conjunto de regras não escritas nem legais de convivência num ambiente social e que repousam sobre a própria cultura e morais históricas. É comum destacar três morais ao longo do processo civilizatório:

ERA PRE MODERNA – A virtude como fundamento das intenções : O DIREITO

IDADE MODERNA – O Iluminismo – A razão como fundamento da virtude - POLÍTICA

PÓS MODERNA – Eficiência – O resultado como fundamento da vida ECONOMIA

A civilidade parte das três palavrinhas mágicas – Com Licença, Bom dia (tarde, noite) e Muito Obrigado – mas não se resume, nem se limita a elas. Regras de higiene e cuidados pessoais, respeito à pessoas portadoras de alguma insuficiência ou idade, proteção aos mais vulneráveis em quaisquer das situações vivenciais, prática do bem e senso de justiça são indispensáveis à civilidade.

Todas essas considerações, no entanto, passam pela conquista da " condição humana" como portadora de uma dignidade transcendental. Muito embora os clássicos já divisassem tal distinção, tivemos que esperar o Renascimento para que um dos grandes sábios daquela época, Picco della Miranda (1463-1494), a colocasse no curso do que hoje denominamos Direitos Humanos. "Para ele o homem é a grande criação do universo, nós somos o verdadeiro e extraordinário milagre divino. E somos o grande milagre porque todas as outras criaturas já nascem com um destino traçado, já nascem destinadas a serem o que são e não podem ser outra coisa. Já o homem tem a capacidade e a possibilidade de fazer-se a si próprio, a sua natureza não é predeterminada. O grande milagre no homem é que ele pode inventar a si próprio, o homem pode construir a si mesmo. Não somos nem terrestres nem celestes, não somos imortais nem mortais, estamos na divisa dos dois mundos. Temos a liberdade de nos fazer conforme nossa preferência, somos criadores de nós mesmos.- http://www.filosofia.com.br/historia_show.php?id=58



A VÓZ DOS BAIRROS

Dani Dos Santos Pereira

Presidente da Associação dos Bairros de Torres

OPINIÃO - Mutirões na Secretaria de Saúde e REURB em Torres

A Secretaria de Saúde deveria realizar mutirão de limpeza e manutenção em suas dependências, fortalecendo a organização dos espaços e garantindo melhores condições de trabalho para as equipes e de atendimento para a população. A iniciativa pode envolver uma ação integrada de higienização, descarte de materiais acumulados ao longo dos anos e serviços de manutenção predial.

Esse mutirão garante o compromisso em manter uma estrutura mais organizada e eficiente para quem trabalha e para quem utiliza os serviços. É um esforço coletivo que reflete cuidado e responsabilidade com a saúde pública.

O trabalho pode reunir colaboradores da própria Secretaria em Torres de forma voluntária, além de servidores municipais dos setores de limpeza e manutenção.

Durante o mutirão, grande quantidade de materiais inservíveis pode ser separada e destinada ao descarte adequado. Alguns itens, ainda com potencial de uso, podem seguir para leilão, contribuindo para o aproveitamento responsável dos recursos públicos.

Mutirões devem ser previstos, dando sequência às melhorias estruturais, incluindo serviços de pintura, jardinagem e manutenção complementar, garantindo que todos os ambientes permaneçam organizados, seguros e preparados para atender a comunidade.

Nas comunidades dos bairros, podem ser organizado mutirões de Saúde com atendimentos gratuitos das 8 às 17 horas, com foco na promoção da saúde integral e no acolhimento emocional da população.

Universidades podem participar com equipes multidisciplinares das áreas de medicina, enfermagem, fisioterapia, psicologia, biomedicina, nutrição, estética e procedimentos odontológicos, entre outros, estando à disposição para oferecer um atendimento completo e humanizado.

O Saúde Mental na Comunidade deve ser destaque, garantindo acolhimento e suporte especializado. Além dos atendimentos clínicos, e farmácia básica para distri-

buição de medicamentos essenciais, vacinação, cadastro CadÚnico e espaço de recreação infantil, com atividades lúdicas e educativas.

Durante a semana que antecede o mutirão, pode ser agendado consultas diversas, contudo as demandas espontâneas também serão atendidas.

Reurb- Moradores preocupados - Em reunião dia 17/04/2026, sobre o motivo da demora de despachos nas análises de etapas do REURB em Torres, acabamos saindo sem saber o que está faltando para conclusão. O Procurador em sua fala disse, que, "em cinco (05) anos, a Comissão de Regularização não aprovou nenhuma Reurb". Também ouvimos que a Reurb em áreas já matriculadas, pode gerar prejuízo a prefeitura.

A Comissão de Regularização Fundiária está sem rumo, perdida... É preciso que a Prefeitura de Torres nomeie urgente uma equipe multidisciplinar ou implemente a criação de uma Comissão Técnica de Análise de Regularização Fundiária (CTARF) ou com Escritórios de Licenciamento, para centralizar essas competências e agilizar o processo.

Quanto a prejuízos não é verdade, pois, a realização de REURB (Regularização Fundiária Urbana) em uma área já registrada (com matrícula) não significa necessariamente perda de recursos para a prefeitura, mas sim um reordenamento de receitas e um investimento inicial. Embora haja custos administrativos e, em casos de interesse social, a isenção de taxas, a prefeitura ganha com a formalização da base imobiliária e o conseqüente aumento na arrecadação de tributos a longo prazo.

Citamos aqui benefícios para a prefeitura, com o Reurb - Aumento da arrecadação de IPTU (A área, ao ser regularizada e georreferenciada, entra no cadastro municipal, permitindo a cobrança correta e atualizada do imposto)

Recebimento de ITBI: Com os imóveis regularizados, as transações imobiliárias (venda, compra, herança) passam a ocorrer formalmente, gerando receita de ITBI.

